Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 152

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Herculano Bandeira

Rio, 9.

O dr. Herculano Bandeira, senador federal por esse Estado, partirá para ahi no dia 11 do corrente, a bordo do paquete allemão «Pernambuco».

Independencia da Argentina

Rio, 9.

O governo mandou hoje embandeirar os navios da esquadra nacional, por motivo do anniversario da independencia da Republica Argentina.

O dr. Manoel Gorostinga, ministro plenipotenciario, tem recebido muitos cumprimentos no edificio da legação.

Reforma de hygiene

Rio, 9.

O governo declarou não fazer questão de ser approvado o projecto, que reforma a hygiene do Districto Federal.

O Brazil e o Papa

Rio, 9.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, telegraphou ao cardeal Rampolla, fazendo votos, em nome do Brazil, pela saúde de Leão XIII.

Dr. Elpidio Figueiredo

Rio, 9.

No paquete allemão «Pernambuco» segue para ahi no dia 11 deste mez o dr. Elpidio de Figueiredo, deputado federal por esse Estado.

Carvão nacional

Rio, 9.

Realizou-se hontem na estrada de ferro central do Brazil a primeira experiencia com o carvão nacional, tendo dado bom resultado.

Serão feitas outras experiencias.

Visita official

Rio, 9.

O presidente Rodrigues Alves e o marechal Argollo, ministro da guerra, visitarão amanhã a escola militar do Brazil.

Nomeação

Rio, 9.

Foi nomeado amanuense da directoria de engenharia ahi o alferes Machado Primo.

Camara federal

Rio, 9.

Na sessão de hoje da camara foi encerrada a primeira discussão do projecto relativo aos impostos inter-estaduaes.

Será approvado, devendo começar o debate animado em segunda discussão.

Cambio

Rio, 9.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

EXTERIOR

Exposição agricola

Lisboa, 9.

Em outubro do corrente anno será inaugurada a exposição agricola do Porto.

O rei d. Carlos presidirá á inauguração.

Viagem do presidente Loubet

Londres, 9.

Repetem-se as homenagens ao sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza.

Hontem o illustre hospede fez uma visita aos aposentos regios do Windsor Palace.

Almoçou depois no edificio da embaixada franceza.

Como antecipadamente annunciei, o sr. Emilio Loubet passou revista militar no acampamento de Alderhot a dezeseis mil homens do exercito inglez.

Provavelmente hoje ou amanhã o chefe do Estado francez regressará a Pariz.

A imprensa continúa a testemunhar ao sr. Emilio Loubet todas as considerações, fazendo os mais sinceros votos pela manutenção da politica cordial entre a Inglaterra e a França, para definitiva garantia da paz universal.

A rainha Nathalia

Pariz, 9.

Telegrammas procedentes de Vienna dizem parece será renovado o pedido feito por uma commissão de senhoras da sociedade de Belgrado para a rainha Nathalia converter-se á religião orthodoxa, abjurando a causa catholica, e casar com o rei Pedro Karageorgevitch.

Como se sabe, a rainha Nathalia tem na Servia um circulo extenso de sympathias. E' natural, portanto, o desejo de fazel-a partilhar do throno da Servia. O seu casamento com o rei Pedro I determinará a reunião das duas dynastias, dos Obrenovitch e dos Karageorgevitch, cujas rivalidades têm sido uma das causas das luctas politicas da Servia.

Papa Leão XIII

Roma, 9.

O Papa apresentou hontem á noite algumas melhoras.

Essas não tranquilizam, porém; o liquido pleuritico não renovou, mas a falta de urina accentúa-se.

O estado de sua santidade continúa gravissimo.

Os brazileiros na Argentina

Buenos-Ayres, 9.

O centro naval prepara pomposa festa para a officialidade do cruzador «Barroso».

O cruzador argentino «Vinte e Cinco de Maio» saiu ao encontro do vaso de guerra brazileiro.

Buenos-Ayres, 9.

Chegou á tarde o cruzador «Barroso».

A recepção esteve féerica.

Os officiaes brazileiros jantaram com o dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil nesta capital.

O presidente general Roca associa-se ao enthusiasmo do povo pela visita dos illustres representantes da armada brazileira.

Sra. Darclée

Buenos-Ayres, 9.

Chegou a cantora franceza sra. Hariclée Darclée.

A notavel artista irá depois ao Rio de Janeiro.

Medida sanitaria

Santiago, 9.

O governo declarou limpo o porto.

Quarentena

Lima, 9.

Declarou-se a quarentena para as procedencias do Chile.

ESCRIPTORES DO RIO

« Mas eu meus versos lastimo».

N. Victor.

Em sua recente estada em Pariz resolveu Nestor Victor exercitar-se em mais um genero litterario—a poesia.

Iniciando a sua carreira de escriptor com a publicação de um livro de contos —*Signos*—, passou em seguida á critica, dando á publicidade uma analyse sobre o poeta Cruz e Souza, reputado o chefe da escola symbolista no Brazil; depois ao romance com o que publicou sob o titulo de—*Amigos*, voltando de novo á critica com uns estudos acerca de Maurice Barrès, Edmond Rostand e Henrik Ibsen, estudos que lhe assignalaram logar saliente entre o reduzido numero dos moços que entre nós se dão a exercer a critica litteraria. Por ultimo dá-nos agora Nestor Victor um livro de poesias, a que chamou de—*Transfigurações*.

Novellista, critico, romancista e poeta—tal se nos tem revelado o intelligente escriptor, que é, sem duvida, um espirito assás trabalhador e muito apto a entregar-se a uma producção espiritual, activa e fecunda.

Pouco e muito pouco o conhecemos como escriptor de ficção; com o critico, porém, já temos conhecimento, desde a publicação do seu livro—*A Hora*, sobre os escriptores acima referidos, livro que nos mereceu francos applausos, embora dirigidos atravéz pequenas restricções.

Não é facil essa diversidade de producção tentada por Nestor Victor, que muito virá a prejudicar-se com essa inconstancia de resoluções. Do insucesso em que frequentemente caem publicistas que querem produzir em ramos diversos, temos exemplos que a cada momento se reproduzem. E elle mesmo não se póde incluir no grupo dos que se exceptuam á regra geral. Mal recebido pela critica indigena, quando appareceu com os seus contos, agora se precipita para um desastre litterario com a publicação de uns versos, cuja inferioridade não offerece a menor discussão. E' um livro abaixo de mediocre, e que deve induzir o autor a voltar a sua intelligencia para o cultivo de um genero mais de accordo com as suas aptidões. Ha, e temos casos, a alliança simultanea de qualidades num mesmo grão de superioridade. E não será difficil indicar um Ruy Barbosa, alliando dotes excepcionaes de pensador, jurista, litterato, philologo, orador...; mostrar um litterato dos mais escolhidos ao lado de um grande homem de sciencia, em Francisco de Castro; um Sylvio Roméro, reunindo qualidades apreciaveis de historiador e philosopho, polemista e critico; um Clovis Bevilaqua, com o seu alto saber juridico ao lado de brilhantes dotes de critico; um prosador que encanta e um poeta dulçuroso, em Olavo Bilac; um polygrapho sempre revestido de agradavel naturalidade em Arthur Azevedo; um João Ribeiro, philologo proclamado e historiador erudito; além de outros que poderiam augmentar estas citações. Mas é sempre limitado o numero destes que assim se mostram capazes de se revelar notaveis em muitos ramos do saber humano. São os nomes que se destacam da massa dos subalternos, e se tornam typos representativos da sua epoca e do seu meio.

Nestor Victor não logrou mostrar-se, já não dissemos notavel, mas um mediano poeta.

Entre o critico que foi capaz de escrever—*A Hora*, e o poeta que produziu as *Transfigurações*, medeia uma distancia tamanha que leva de vencida a feição do poeta.

Causou-nos surpresa a publicação deste livro, como causa-nos constrangimento esta franqueza com que nos externamos, pois tributamos ao autor real admiração.

Dir-se-á que Nestor Victor não se intitula de poeta, e que as *Transfigurações* são effectivamente as que se operam em seu *eu*, entre seus pensamentos e sentimentos, idéas e sensações. Não pomos em duvida a sinceridade do poeta; o que não descubrimos, porém, foi esse poder de despertar emoções na transmissão que nos faz das suas impressões.

O que traduzirá o livro?

Pelo menos a presumpção em que se acha o autor de possuir qualidades que não enfastiem o leitor, e nem vão attentar contra sua capacidade emotiva e sua esthetica.

Acreditamos que estas por menores que sejam, não se despertem com a leitura do livro em questão. Neste fallecem as mais elementares virtudes. Os versos nelle contidos não nos mostram sequer um leve traço de boa imaginação; transformados, si fossem, em linguagem corrente, não chegariam a ser prosa toleravel.

E' que em Nestor Victor se deu o phenomeno da *obcecação voluntaria*, no intento irreprimivel de transmittir, em forma versificada, os factos e motivos psychicos do seu intimo. Errou, mostrando sua inaptidão para o genero.

Não exaggeramos em considerar o seu livro como um conjuncto de phrases incomprehensiveis umas, illogicas outras, sediças algumas, e todas sem a menor inspiração.

De Volta é o titulo da composição que abre o volume, e assim começa:

« Voltar do mundo assim desilludido
Depois do crime feio,
E o pequeno remorso aborrecido
A' porta, mal se veio!...

Si um Satanaz, ao menos, realizasse,
Assombradora, a gente,
E então, grande, o Remorso se elevasse
Terrorificamente!

. . . .

Adiante:

« Bem o sei!... bem o sei! — As que, abraçadas
Por braços resolutos e vulgares,
D'aqui se foram, mandam-me as risadas
Que ahi vêm crystalizando pelos ares...

. . . .

Humido ainda, da noite, estendia-se o espaço
De um fluidico azul, muito doce, pesado;
De dormir ainda o sol revelava o cançaço
N'um bocejo doirado.

. . . .

Até que emfim ultrapassou-me
— O vesgo odio—que illuminou-me,
E em vez de mim ficou, flammivomo, de pé!...

. . . .

— Gorda burgueza creadeira,—
A mãi chama acocorada...
A andar d'aquella maneira
E' mais um nada...

. . . .

Quando elle se ri, no queixo,
Em baixo, faz um papinho...
Perdido ás vezes me deixo
Vendo o diabinho!

. . . .

Não sei si o bébé queria
Dizer-lhes assim se pondo
O que só um nome diria
Breve e redondo...

. . . .

Arredondou a terra carinhoso
Abobadou o céo, vasto e radiante;
Sobre a terra por flôres, copioso,
Foi pondo estrellas pelo céo adiante.

. . . .

E' este o tom de todo o livro.

Ha em tudo muita falta do que é essencial á verdadeira poesia. O verso, sem conter um pensamento, uma idéa ou uma bella comparação, que o faça comprehendido; ou sem a fórma rythmica, sonorosa, que o torne agradavel ao ouvido, não póde ser admittido. Nem uma, nem outra coisa possue Nestor Victor.

Quando acontece que as palavras, que fórmam um verso seu, exprimem uma idéa, esta é sediça e sem encanto, tal vemos.

« Quando elle se ri, no queixo,
Em baixo, faz um papinho...»

A hyperbole é arma muitas vezes aproveitada pelo bom poeta; mas nunca deve chegar a descortinar

Um bocejo doirado do sol cançado de dormir.

Nestor Victor tardiamente resolveu tentar este novo genero. Antes não o tivesse feito, porque não teria tido logar de publicar um livro, que mesmo não recommendaria um neophyto que se quizesse estrêar. Deve abandonar o terreno das musas, e dedicar-se á critica litteraria, para o que melhor intuição possue, e em que já tem revelado qualidades apreciaveis e bastante promettedoras.

No dominio da poesia, abrace o conselho contido nesta sua quadrinha:

« Si sem palavras se dissesse tudo,
N'um ardor, n'um cantar vivo e directo,
Fôra melhor que se ficasse mudo:
Era mais simples e era mais completo.»

Rio, 15 de junho de 1903.

LAUDELINO FREIRE.

NA MACIOTA...

CXI.

Fica manso, mano!
Deixa de arrelia,
Meu Manoel Caetano!
Que hão de dizer todos,
Vendo-te esses modos
De descortezia?!...

Sem cabal motivo,
Tu, num *faniquito*,
Só por eu ter dicto
Que *andas de olho vivo*,
Mostras-me a dentuça!
Pois, Maneco amado,
Digo-o de innocente,
Digo-o com franqueza:
Foi p'ra mim surpresa
Ter assim talhado
Tão precisamente
Tua carapuça...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 8 do corrente fôram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, ao bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, juiz municipal do Rio Formoso, ficando marcado o prazo de 15 dias para principiar a gosal-a.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Na camara federal discutiu-se ha dias, como dissemos em telegramma, o projecto do sr. Serzedello Corrêa, instituindo regras para o estabelecimento de armazens geraes e determinando os direitos e as obrigações dessas empresas.

Rompeu o debate o sr. Ignacio Tosta que depois de pequenos reparos apresentou um requerimento para que o projecto fosse á commissão de agricultura e industria connexas afim de elaborar seu parecer sobre as emendas.

Em seguida o sr. Cornelio da Fonseca combateu o projecto chamando a attenção da camara para os inconvenientes de muitos de seus artigos.

Por ultimo o sr. Bricio Filho fez sensatas ponderações sobre algumas inconstitucionalidades do projecto, tal como se acha redigido, e estranhou que a commissão de orçamento tivesse recusado sua emenda estabelecendo a nomeação de fiscaes para um serviço de tanta responsabilidade e tão importante. O que se quer, disse o digno orador, é deixar ao empresario dos armazens geraes a maior largueza para agir livremente, sem que as suas transacções possam ser vigiadas.

Lavrando o seu protesto disse que cumpria o seu dever.

Terminou apresentando mais uma emenda sobre fiscalisação e submettendo á consideração da casa um requerimento para que o projecto fosse enviado á commissão de constituição, legislação e justiça.

A discussão foi encerrada.

Da prefeitura municipal do Recife autorizam-nos a declarar, em resposta á local do *Correio do Recife* sobre o assumpto, que deixou-se de ordenar o fornecimento pedido pelo sr. dr. presidente do Tribunal do Jury, por estar inteiramente esgotada a verba com o expediente da sala das audiencias, conforme informou a directoria da contabilidade.

Informou a contabilidade que sendo a verba de 500$000, ja estava esgotada, havendo ainda contas a pagar na importancia de 115$500.

Entendeu nestas condições o sr. dr. prefeito do Recife e parece que entendeu bem, não ser razoavel que, logo ao inicio do 2.° semestre do corrente exercicio financeiro, se abrisse um credito supplementar.

Não foi, portanto, devido ás más condições financeiras do municipio, como malevolamente insinuou o vespertino, que se negou o fornecimento pedido.

A prefeitura do Recife acha-se em dia não só com o pagamento dos seus empregados, como ainda com os dos juros de seus titulos de divida; apenas deve as contas das companhias do Gaz, Beberibe e Draynage, por não quererem ellas sujeitar-se ao modo de quitação, ordenado pela lei n. 345 que prescreveu a consolidação de todo o debito do municipio.

E' a prova mais evidente de que a situação economica da prefeitura do Recife tem sensivelmente melhorado, está na procura e continua subida das suas apolices.

Enganou-se, pois, o vespertino, julgando poder malsinar o acto da prefeitura ou deprimir o credito do municipio do Recife; o que se deveria antes indagar e mesmo censurar, é a maneira porque se gastou no primeiro semestre toda a verba julgada necessaria para o exercicio completo.

Ou a applicação dada aos dinheiros destinados ao serviço, requer maior quantia e nesse caso deveria ser interposta reclamação perante o conselho municipal, por occasião da votação do orçamento, ou, ha de convir disto o *Correio do Recife*, deve ter havido esbanjamento por parte dos encarregados de consumir a verba que foi votada.

Accusar o digno prefeito do Recife pela recusa de que se trata, como se elle podesse proceder regularmente distendendo a verba marcada no orçamento a seu bel prazer, não é digno da penna de um critico que se preza e deve ser o primeiro a pugnar pela verdade das leis orçamentarias.

NOTAS DIVERSAS

Como se sabe, foi ha dias lançada ao mar a canhoneira *Patria*, da armada real portugueza.

O facto alegrou em extremo a laboriosa colonia portugueza do Rio de Janeiro.

Em diversas assembléas realizadas ali no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, tomou vulto a idéa, sendo nomeada grande commissão, composta dos presidentes das sociedades portuguezas para angariar os fundos necessarios; a subscripção elevou-se a setecentos contos de réis da nossa moeda, concorrendo tambem individuos de outras nacionalidades.

Foi presidente da 1.ª commissão o conselheiro Ernesto Cybrão e da actual o conde de Avellar, secretario o visconde de Sande e thesoureiro o visconde de Castro Guidão.

A canhoneira *Patria* foi construida no arsenal de marinha de Lisbôa, sendo delegado da commissão o contra-almirante conselheiro Augusto Castilho.

*

E' bem provavel que hoje ou amanhã seja apresentado no senado bahiano um projecto completo de reforma judiciaria da Bahia.

*

Pelo que têm ouvido pessôas que conversam com o dr. Fernando Guachalla, enviado extraordinario da Bolivia, este diplomata é pelo arbitramento como solução de nossas questões.

*

A capitania do porto de Manáos embargou a saida do vapor « Humaytá » que seguia para o rio Madeira, visto levar a bordo armas e munições, destinadas a Nicolau Soarez, que mantém tropas contra os bolivianos.

Os consignatarios defenderam-se dizendo que se trata de armas de caça.

*

A convite do dr. J. J. Seabra, realizou-se ha dias na secretaria do interior uma reunião afim de se deliberar sobre os meios para encaminhar a votação do projecto de reorganização da justiça do Districto Federal.

Compareceram os deputados Esmeraldino Bandeira, Mello Mattos, Anisio de Abreu e Galdino Loreto.

*

A divisão naval do norte, commandada pelo contra-almirante Alexandrino de Alencar, está em Puricatuba, onde faz exercicios.

*

Diz um telegramma do Pará para o *Paiz* de 26 de junho:

« Placido de Castro officiou a Ananias Reis, commandante do batalhão patriotico Rio Branco, aqui organizado, declarando que acceitava os serviços deste corpo, afim de aproveital-os nas lutas que proximamente se vão ferir no Acre.

Accrescenta o officio que o ajudante do chefe das forças acreanas, que actualmente se acha nesta cidade, dirá em occasião devida o auxilio que tem de prestar o batalhão.

O commandante Ananias convocou os cidadãos alistados, afim de communicar-lhes o officio e escolher cem praças, que devem opportunamente seguir para o Acre.»

General Serra Martins

Hontem, dia do anniversario natalicio do illustre general, cujo nome serve de epigraphe a esta noticia, foi s. exc. muito cumprimentado e felicitado pelos seus camaradas e amigos.

A' hora de sua entrada no quartel-general, pela manhã, foi o brioso soldado recebido á porta do edificio por todos os empregados da repartição, achando-se postada ali a banda do 34° de infanteria do exercito.

Encaminhando-se todos para a sala da secretaria, ahi orou, em nome dos seus companheiros, o sr. capitão dr. Alfredo Oscar Fleury de Barros, adjuncto do delegado do estado-maior do exercito, congratulando-se com o sr. general Serra Martins pela data que passava.

Respondeu-lhe commovido o illustre commandante do districto, agradecendo a prova de estima e consideração que lhe era dispensada pelos seus commandados.

Em seguida recebeu s. exc. os cumprimentos dos commandantes dos corpos e quasi toda a officialidade militar deste Estado, entretendo-se com os visitantes em amavel palestra.

A' noite, fronteiras á sua residencia, na rua d'Aurora, estacionaram das 7 ás 10 da noite todas as bandas militares da guarnição, as quaes juntas ás duas do regimento policial, executaram um concerto, cujo programma fôra habilmente confeccionado pelo alferes sr. dr. Virgilio Borba.

No trecho da rua em que fica a residencia do distincto militar, e que se achava profusamente illuminado a alcool, compacta massa popular apreciou o concerto, applaudindo quasi todos os trechos magistralmente exhibidos, sob a regencia do esforçado mestre do 14° de infanteria, sr. Manoel do Athayde.

Emquanto isso se dava na rua, o denodado soldado recebia no interior de sua residencia as saudações cordiaes de amigos, camaradas e admiradores.

As 8 1/2 horas o sr. capitão dr. Oscar Fleury, que havia sido escolhido pelos seus collegas empregados junto ao commando do districto para represental-os, tomou a palavra e em brilhante improviso fez o historico da vida militar, cheia de bravura, do sr. general Serra Martins, pondo em relevo os seus inexcediveis dotes de coração, e fazendo-lhe ao terminar, entrega de um bellissimo porta-garrafas de electro-plate em que haviam duas bem trabalhadas e de fino christal e uma elegante corbeiha de terra cota e metal, para cartões.

A esses delicados mimos acompanhava um elegante cartão impresso a ouro a seguinte expressiva saudação:

« Ao exm. sr. general Julião Augusto da Serra Martins. — Os officiaes e empregados no quartel do commando do 2.° districto militar, seus admiradores, pedem permissão e sentem-se regosijados em offerecer estas insignificantes lembranças affirmadoras do profundo respeito e inteira dedicação que lhe consagram — Recife, 9 de julho de 1903. »

Após o sr. dr. Oscar Fleury, tomou a palavra o sr. capitão de fragata Kiappe Rubim, capitão do porto, que em nome dos officiaes da marinha nacional, aqui commissionados, congratulou-se com o valoroso militar.

Visivelmente emocionado, usou então da palavra o manifestado, que hypothecou aos seus camaradas o seu sincero e immorredouro reconhecimento.

Improvisada em seguida uma *soirée* dansante, á hora em que escrevemos, ainda volteiam no salão do elegante palacete da rua d'Aurora innumeros pares.

— O sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, emerito governador do Estado, achando-se ligeiramente incommodado dirigiu á s. exc. attencioso cartão de cumprimentos, fazendo se, todavia, representar pelo seu ajudante de ordens, alferes Alfredo Celestino.

Dentre as pessoas que á noite foram cumprimentar s. exc., além de senhoras da fina flor da sociedade pernambucana, representantes dos congressos nacional e estadual, da Imprensa, lente da faculdade de direito, magistrados, notámos a presença dos seguintes srs:

Dr. Gonçalves Mello, chefe de policia; alferes Alfredo Celestino, representante do sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado; capitão Alfredo Figueirôa, representando o sr. coronel Leoncio Ribeiro, commandante geral da força estadual; coronel Pedro Nery, commandante do 2.° de infanteria e officialidade; tenente-coronel Albuquerque Xavier commandante do 14.° e officialidade; tenente-coronel Joaquim de Aguiar, commandante do 34.° e officialidade; major Peregrino de Faria e officialidade do regimento policial; alferes drs. Coêlho Ramalho e Virgilio Borba, ajudantes de ordens do sr. general Serra Martins; capitão Guimarães Lobo, commandante da 2ª bateria do 5° de artilheria e officialidade; tenente-coronel dr. Tristão Araripe e capitão dr. Oscar Fleury, delegado e adjunto do estado maior do exercito junto ao commando do districto; tenente-coronel dr. Miranda Curio, delegado de saude; coronel dr. Claudino Cruz, delegado de engenharia; major dr. Costa Lima, director do hospital militar; capitão Castello Branco, e tenente Luiz Narcizo, encarregados das secções do material e pessoal e capitão Villar Filho, assistente do quartel general e seus respectivos subalternos e muitos outros officiaes.

Além dos cumprimentos que pessoalmente lhe fôram feitos, o sr. general Serra Martins recebeu muitas saudações por cartas, cartões e telegrammas, entre os quaes o seguinte transmittido do Rio, pelo sr. general Bibiano Costallat, chefe do estado-maior do exercito:

« General Serra Martins—Recife—Cordiaes saudações—General Costallat »

Do DIARIO compareceram os nossos companheiros Fernando Barroca e Nylo Camara.

NO LAR

Na terça-feira ultima o lar honrado e feliz do sr. dr. Gervasio Fioravanti, lente da Faculdade de Direito do Recife, encheu-se de justas alegrias pelo anniversario natalicio de sua interessante filhinha, a creança Iza.

O illustre litterato e professor de direito recebeu muitos cumprimentos pessoaes, obsequiando aos amigos com um lauto jantar intimo.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Carlos Alberto de Medeiros, 2.° escripturario da recebedoria Estadual.

O digno funccionario foi felicitado por grande numero de amigos.

— Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Maria do Carmo Bonnefond, dilecta irmã do sr. Joaquim Bonnefond, escrivão da associação da praticagem deste Estado.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o despacho seguinte:

Antonio Pedro de Lemos e Josepha Maria da Soledade, residentes na freguezia do Cabo, ligados civilmente, para casar com brevidade, pedindo despensa dos banhos de naturalidade e residencia e da certidão de baptismo, justificando esse ultimo—Dispenso, mediante justificação perante o rvdm. parocho, de seu estado livre e baptismo.

Foram tambem na mesma data concedidas as provisões seguintes:

Licença ao sr. Francisco Silvino de Barros para casar com d. Joanna Umbellina Franco, em oratorio privado, na freguezia de S. José.

Para a celebração de uã missa em oratorio privado, a d. Ursula Maria de Albuquerque, residente na freguezia de Caruarú.

Diepensa da certidão de baptismo de d. Tenoria Fernandes Rego e de banhos de naturalidade de Salomão Virginio Basto, para casarem-se em oratorio privado na freguezia de Afogados, sendo ambos naturaes da Parahyba.

O subdelegado de Afogados, sr. capitão Ponciano de Macêdo, prendeu ante-hontem á noite o individuo de nome Severino Tiburtino dos Santos, que ali praticava desordens.

×

Francisco do Nascimento, Manoel de tal e Raul Francisco de Sant'Anna, hontem pela madrugada, fôram á residencia do sr. Manoel Antonio de Carvalho, á rua Imperial, subtrahindo de um gallinheiro existente no quintal, 6 perús e 6 gallinhas.

Raul foi hontem mesmo preso á rua 15 de novembro.

Sendo interrogado, o gatuno confessou o crime, declarando tambem que as alludidas aves haviam sido vendidas em uma casa da rua de Santa Rita.

Raul foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Manoel Francisco Moraes, vendedor de bolos, ante-hontem ás 9 horas da noite, no logar « Mattinha », pertencente ao 2.° districto policial da freguezia da Graça, convidou o seu companheiro de nome Cosme Rosa Soares, para fins illicitos e como este não quizesse satisfazel-o, armou-se de um canivete e investindo contra elle, fez-lhe diversos ferimentos.

O criminoso foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

Contra o mesmo procede de accôrdo com a lei o subdelegado local sr. Theodoro Braga.

×

A sra. d. Olympia Macieira, moradora á rua do Hospicio n. 62, ante-hontem, cerca de meio dia, foi surprehendida com o choro de uma creança, no corredor de sua casa.

Dirigindo-se para aquelle local a sra. d. Olympia, encontrou effectivamente em cima de uma cadeira uma interessante creança do sexo masculino.

A infeliz creaturinha estava vestida luxuosamente.

Immediatamente a sra. d. Olympia, communicou o facto ao sr. major Herminio de Figueirêdo, subdelegado do 1.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista, que com a maior presteza ali compareceu.

A creança acha-se confiada aos cuidados da alludida senhora, procedendo o sr. major Figueirêdo, ás necessarias diligencias sobre o facto.

×

Thomaz Luiz Castanheira, ante-hontem ás 9 horas da noite tendo ido a uma venda na estrada de João de Barros, comprar phosphoros, ahi encontrou o seu conhecido, Olympio de tal, jockey, a quem saudou batendo-lhe nas costas.

Olympio, immediatamente voltando-se, e sem reconhecer Castanheira, sacou de uma faca, fazendo-lhe dous ferimentos de natureza leve: um no ante-braço esquerdo e outro abaixo da costella direita.

Reconhecendo ferido o seu companheiro, Olympio procurou desculpar-se, allegando que havia se enganado; julgava que havia-lhe batido nas costas um outro individuo, de quem procurava tirar uma desforra.

Castanheira, que exerce a profissão de estribeiro, mantinha relações de conhecimento com o seu offensor, com o qual naquelle mesmo dia, estivera no hyppodromo do Campo Grande, pilheriando.

O offensor evadiu-se.

O sr. Theodoro Braga, subdelegado local, tomando conhecimento do facto, fez victoriar o offendido, pelos medicos da policia.

ALMA RELIGIOSA

Por alma de d. Anna de Moura da Annunciação rezam-se, ás 8 horas do dia de hoje, missas nas matrizes de Santo Antonio do Recife e de Santos Cosme e Damião, em Iguarassú.

※ Amanhã terá logar na matriz da cidade de Gamelleira uã missa por alma do coronel Peregrino Affonso Ferreira.

※ A devoção particular de Nossa Senhora da Soledade, do 1.° districto de S. José, manda celebrar uã missa amanhã, ás 7 horas do dia, na egreja de Nossa Senhora do Livramento, em commemoração ao trigesimo dia do fallecimento de sua extremecida irmã ex-juiza d. Francisca das Chagas Ribeiro Cavalcante, e no domingo ás 10 horas do dia irá ao cemiterio publico de Santo Amaro, em romaria, collocar uma grinalda na catacumba da extincta.

VARIAS

Tem estado nestes ultimos dias ligeiramente incommodado o sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Por este motivo o illustre chefe do Estado não tem descido de Olinda, despachando o expediente em sua residencia.

×

Até a hora de entrar esta folha para o prelo não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico restante.

×

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 25.ª sessão de vaccinação animal directa no instituto vaccinogenico estadual, sendo vaccinadas 4 pessôas e preparados 98 tubos com polpa vaccinica glycerinada, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

O sr. Constantino Barza, digno consul da Austria Hungria nesta cidade, enviou-nos hontem amavel cartão convidando-nos para fazermos uma visita ao elegante cruzador *Zenta*, ora ancorado em nosso porto.

A visita foi pelo estimado cavalheiro marcada para as 3 1/2 horas de segunda-feira proxima, 13 do corrente.

Gratos pela distincção que aprouve conceder-nos o sr. Constantino Barza.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe á praça da Independencia 31 a 37, pertencente ao sr. Bernardino Campos, foram vendidos os bilhetes hontem extrahidos, sob ns. 25283 e 4694, premiados aquelle com 500$000 e este com 200$000, tendo sido o primeiro revendido pela casa *O Riso da Sorte*.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

QUE TAL?

Os que se mudam a miudo de casa e até de bairro, não acreditarão nesse feito que vamos narrar, na fé de um jornal berlinense:

A sra. viuva Swan reside na mesma casa em Dresden desde 1838; para ali entrou noiva; ali foi mãi, ali enviuvou. Seus filhos morreram e ella continuou a decana das inquilinas. No mez de maio, no dia em que ella completava 65 annos de inquilinato, deu uma pequena festa aos visinhos e aos netos e *mirabile dictu*, a festa não foi paga pelo proprietario.

PELOS POBRES

Distribuimos hontem á tarde, conforme annunciáramos, pelos pobres soccorridos do *Diario de Pernambuco* a quantia de 150$000, que nos foi, para tal fim, enviada pela extincta commissão de saneamento do bairro de Santo Antonio.

A quantidade de esmolados tornou-se necessaria a subdivisão das esportulas, ficando estas assim distribuidas:

Anna Joaquina de Moraes, (Gamelleira, S. José) Anna e Maria Rosa da Conceição (Estrada Nova de Caxangá) Paula Maria da Gloria, (Torre) e Herculana Valdevina (Feitosa) Domingas Tertuliana da Conceição, (rua de S. João, Olinda), Julia Clementina, (Santo Amaro) Maria Rosa da Silva, (rua do Pires) Genoveva da Conceição e Martha Maria das Dôres, (Afogados), Rosa da Cruz e Amelia Januaria de Andrade, (rua de Santa Rita) Antonia de Jesus Pinheiro, (rua Velha), Joaquina Maria da Cruz,) rua de S. Jorge), Euthalia C. Virgnes, (Magdalena) e Leonidas Badoux, (rua de S. José n. 9), cinco mil réis a cada uma, total oitenta mil réis.

Senhorinha Tiburtina, (travessa do Freitas, 33), Maria Francisca Monteiro de Siqueira, (rua do Nogueira), Maria da Conceição Miranda, (Cambôa do Carmo, 22), Maria Candida da Conceição, (Cambôa do Carmo, 40), Joanna Maria Barretto, (Rangel, 38), Maria Joanna de Souza, (rua dos Artistas, Francisca Eugenia de Oliveira, (Caxangá, 14), Luiza Maria da Conceição, (travessa do Forte), Maria Corrêa Wanderley, (Augusta, 125), Rita Sette Ferreira Muniz, (becco dos Patos, 6), Floriano de Azevedo (pateo do Terço 2 A), Carolina Figueirêdo, (rua do Gaz, 64), Francisca Maria da Conceição, (becco do Ouvidor), Benedicta Clemente, (rua Direita), Victoria Clemente, (Aguas Verdes, 80), Alexandrina Francisca de Paula, (rua do Mangue), Tertuliana Reis, (oitão do Terço), Francisca Maria de Luna, (Aguas Verdes, 89), Maria Custodia da Conceição, (Nogueira, 28), Francisca Maria de Lima, (Guia, 36), Maria Carolina da Silva, (Jardim, 7), Amelia Luiza de Albuquerque, (Penha, 27), e Ursula Maria Joaquina, (rua da Concordia), dois mil réis cada uma, total 46$000.

Maria Alves de Aguiar, (Nogueira, 28), Antonia Maria da Conceição, (Hortas, 122), Argentina Sobto, (Quatro Cantos, 27), Eliza Augusta Seve, (rua da Jangada), Vittoria Gonzalez, (Quatro Cantos, 27), Manoela Delfina Passos, (Progresso, 20), José Francisco da Silva, Pombal, 14, Alexandrina Maria do Nascimento, pateo de S. Pedro), Felippa Maria da Conceição, (lage d. Afogados, 22), Umbelina Paes Barretto, (Jardim, 41), Cyria Donina de Andrade, (Imperial, 232), Margarida Maria de Araujo, (Imperial, 52), Alexandrina Emilia Souto (Soledade n. 8) e Maria de Oliveira Canna, (Jardim, 7), mil réis cada uma, total 14$000).

Distribuimos ainda dez mil reis em moedas de nickel, pelos pobres que acudiram á porta do *Diario*.

O cão no adulterio

A quarta camara do tribunal de Pariz acaba de decidir n'um curioso processo de divorcio. Em apoio do seu pedido mme. T... articulava certos pontos, entre os quaes figura este, deveras interessante:

Moravam os esposos n'uma *villa* do Vésinet, onde costumavam passar o verão, quando uma tarde mme. T... passeiando pelo jardim, foi atirada ao chão por um cachorro que pertencia ao seu marido, e que se entregava a saltos e corridas endiabradas. Resultou da quéda ficar a pobre senhora com uma perna quebrada o que a obrigou a guardar o leito por muitos dias. Nesse tempo o sr. T..., aproveitando-se da triste situação, entretinha relações amorosas com a criada de quarto de sua esposa, relações que nada podia perturbar, visto o estado de completa immobilidade a que estava condemnada a legitima consorte do esposo frascario.

Mas, eis que surge-lhe a sogra em casa, e isto ameaçava toldar o idyllio encetado. Felizmente havia o cachorro: o intelligente, animal, fiel ao seu dono e inimigo instinctivo das sogras, entregou-se de novo aos seus exercicios favoritos e derrubou a pobre senhora, fracturando-lhe tambem a perna e deixando-a em estado muito mais grave que a patrôa.

Taes são os factos articulados por mme. T... contra seu marido, em pleno tribunal.

Ao que parece, o cão era propositalmente ensinado para levar a cabo de maneira satisfactoria os desejos de seu proprietario.

E digam lá que os cães não são o symbolo da fidelidade.

Vida social

O conselho director do club central beneficente dos officiaes da guarda nacional reunirá em sua séde, na terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, afim de tratar de assumptos de alta importancia social.

— O sr. David José da Costa remetteu-nos hontem 85 coupons da empresa Ferro-Carril, com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Reunirá ao meio dia de domingo proximo, em sessão da directoria e do conselho administrativo, na séde da intendencia municipal, o syndicato agricola de Palmares.

— No dia 5 do corrente reuniram os membros da sociedade litteraria « Fagundes Varella » em sua séde provisoria, á rua do Principe n. 2.

Presidiu a sessão o sr. Gilberto Rocha, secretariado pelos srs. Thomaz Lobo e Isaac Vernet.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de um officio do socio Augusto Simões, justificando a falta.

O sr. Antonio Rocha propôz que se lançasse na acta um voto de pesar pela morte do general Arthur Oscar, e o sr. Isaac Vernet offereceu á sociedade um livro para copia das actas, um para os estatutos, um jornal inglez e trez portuguezes, tendo o sr. Pedro Bartholo offerecido igualmente um retrato de Fagundes Varella e varios livros.

Foi proposto e acceito para socio honorario o commendador Antonio J. Gonçalves Fraga e para socio effectivo Frederico Augusto Codeceira.

A commissão de syndicancia ficou composta dos srs. Arthur Cordeiro (relator), Pedro Bartholo e Gilberto Rocha (membros).

Na palestra litteraria, tomaram parte: Antonio Rocha, lendo a chronica semanal; Gilberto Rocha, lendo os contos « Dacia » e « Magnolia »; João D. Oliveira, lendo o sonêto « Vencido »; Pedro Bartholo, lendo os sonêtos « Teu anniversario » e « O coração » e Orlando S. Leão, lendo a poesia « A rosa ».

O sr. Gaston S. Leão, desenvolveu a these « Revoluções republicanas e seus martyres no Brazil », passando-se em seguida ao jury historico de « Nero » que foi condemnado depois de accusado pelo sr. Pedro Bartholo e defendido pelo sr. Isaac Vernet.

Foram sorteados para chronista o sr. Manoel Bartholo, para desenvolver a these que lhe convier, o sr. Arthur Cordeiro, e para tomar parte na palestra litteraria o sr. Antonio Rocha. Foi sorteado para o jury historico o personagem « Marquez de Pombal » tendo por promotor o sr. Isaac Vernet, e por advogado o sr. Gilberto Rocha.

O sr. presidente marcou uma sessão extraordinaria para o dia 14 de julho, ás 6 horas da tarde.

— Na dia 5 de julho deste anno fundou-se no povoado Preguiças, municipio de Agua-Preta, uma sociedade com o titulo de *Recreio Litterario Quinze de Julho*, sendo a directoria provisoria composta da seguinte fórma:

Presidente—Antonio Augusto Pinto Ribeiro; vice-presidente—Antonio da Costa Ribeiro; thesoureiro—Alfredo da Cunha Brandão; 1.° secretario—Manoel Americo de Carvalho e 2.° secretario—Luiz Affonso da Silveira Mello.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Pereira de Barros e d. Afra Albertina de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

FORUM

Jury do Recife

Presidente—Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Promotor interino—Dr. Francisco Alexandre de Albuquerque Mello.

Escrivão — Coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Tendo o sr. dr. presidente do tribunal do jury recebido um officio do dr. prefeito d'esta municipalidade declarando que não havia verba para comprar-se os utensilios para o expediente, o mesmo dr. presidente suspendeu a sessão por oito dias.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Apresentou-se hontem o tenente do regimento de infanteria, Joaquim Graciano de Mello e Silva, por ter vindo á capital a serviço publico.

— Fôram substituidos no destacamento de Santo Antonio, por ter passado a empregado na repartição central da policia, o soldado José Severino dos Santos e no da Encruzilhada, por ter sido transferido para a ala esquerda do regimento o soldado Manoel Gomes de Magalhães.

— Verificaram praça no regimento de infanteria os voluntarios Manoel de Siqueira Campos e Galdino Francisco Alves que, em inspecção de saúde fôram julgados promptos para o serviço da força policial.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia o sr. capitão do 34.° de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Esperidião do Rego Barros.

O 34.° dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

O Brazil no estrangeiro

O sr. Olavo Bilac publicou o seguinte na sua interessante secção *Registro*, d'*A Noticia*:

Bem diz o povo: « quanto mais se vive mais se aprende ». Agora mesmo, abrindo o ultimo numero da revista *Lectures pour tous*, de Pariz, acabo de aprender mais uma coisa: uma coisa, não da Europa, mas nossa, legitimamente brazileira...

Ha nessa revista um longo artigo sobre os serviços que prestam ao homem certos animaes repugnantes ou ferozes: a serpente, a aranha, o sapo, o morcego. Logo no começo, ha uma excellente gravura, representando uma hedionda e immensa giboia, devorando um rato: e, por baixo da gravura, esta singular inscripção: « o commensal e amigo do homem no Brazil ».

Confesso que duvidei do testemunho dos meus olhos. Mas fui logo obrigado a reconhecer que estava lendo aquillo mesmo. E, ardendo em curiosidade, comecei a ler o artigo, para achar a explicação do mysterio. E fiquei sabendo isto, que lá está escripto, textualmente: « No Brazil, as portas das lojas, dos armazens e das casas ficam abertas durante a noite, para dar entrada a uma singular visita. E' a giboia, que se encarrega de livrar a casa de todos os ratos e camondongos que a infestam. Em certas habitações, ha enormes giboias domesticadas, que vivem em liberdade no quintal, como hospedes...

Santo Deus! o Brazil é tão grande e tão cheio de assombros, que, emfim, não é de todo inverosimil essa utilisação das giboias. Quem sabe? já tenho visto coisas mais estranhas, n'esta maravilhosa terra de Santa Cruz... Mas o autor do artigo fala em casas, em lojas, em armazens. Não se trata, pois, de coisas que se passem na roça, no matto bravo, nas florestas virgens de Matto Grosso ou do Amazonas: trata-se de coisas passadas em cidades. Qual será a cidade do Brazil, em que as giboias vivem no seio da familia, pacificas, meigas, serviçaes, e cercadas de carinho e gratidão? No Rio de Janeiro, nunca vi isso... As serpentes que tenho visto, ás vezes, em algumas casas, são serpentes humanas...

Em todo o caso, como a noticia vem de Pariz, não a ponhamos de quarentena: acceitemol-a desde já, como acceitamos todos os carapetões que de lá nos vêm. E esperemos que em breve as revistas francezas nos ensinem outras particularidades, ainda mais admiraveis, da nossa vida domestica. Qualquer dia, ficaremos sabendo que, no Brazil, as onças servem para puxar os carrinhos das creanças, ou que os macacos são excellentes cosinheiros, ou ainda que os tamanduás-bandeiras são pedreiros, carpinteiros e pintores de casas.—*B.*

Bisbilhotices

O Lucas, o engraçado Lucas, do *Correio do Recife*, teve hontem a idéa, no seu modo de pensar, original, de collecionar uns poucos de anexins.

O callejado jornalista denominou ao seu trabalho a *mulher dos annexins*, e, garboso e ufano deu-lhe as honras de uma publicação nos seus apreciaveis *sustenidos e bemóes*.

O trabalho do Lucas, seria paciente, se outros já lhe não tivessem tomado a *dianteira*, ha muito tempo.

Existem a comedia *Casamento por anexins* e um outro trabalho *Duello de anexins*, a desmerecerem o valor da idéa do redactor do *Correio do Recife*.

O Lucas é solteirão, e a leitura da *mulher dos anexins*, se nos afigura um bom partido para o ex-martinista; elle o homem dos anexins casar-se com a mulher dos ditos, seria uma delicia, muito embora dous genios eguaes não façam liga.

Ao menos assim, elle sempre aproveitaria alguma coisa.

***

O correspondente do *Correio do Recife*, no Estado da Bahia, parece que foi discipulo de Bernardino Garrido, o celebre e immortal auctor da *Canção da Carmelinda*.

Demos aos leitores uma pequena amostra do estylo do mavioso escriptor:

« Quem for politico e nas minhas cartas costume buscar luzes para esclarecer-se do presente ou do futuro, está mal desta vez.

Um *busca-pé* liquidou, no choveiro das chammas implacaveis, as poucas notas que eu tinha para minha proxima missiva—Mais uma violencia do fogo impio, quero dizer do fogo pio que todo anno augmenta a casta aureola do virtuoso *S. João*. »

E sempre descrevendo nessa linguagem agradavel e encantadora, o missivista alerta a sua penna, afim de solicitar um novo *emissario*.

Não podemos ouvir falar em *emissarios*, sem que, nos lembremos do *emissario* da *Draynage*, de funestas consequencias para o Balthazar Pereira e o Thomé Gibson.

Si deseja muito o missivista do vespertino um *emissario*, apresse-se em pedir informações aos citados senhores, que são bastante entendidos no assumpto.

***

Thomé hontem conversava com um amigo á esquina do Krause:

— Sabes, agora estou disposto...

— A que?

— A dar a vida pelo Balthazar e pelo Manoel Caetano.

— Acalma-te, deixa-te de bravuras...

— Não, bem sabes, que sou homem das occasiões e além de tudo, sou reconhecido.

— Mas a que vem o teu reconhecimento?

— A que?! ignoras isso? Não viste? *A Provincia* aproveitou umas pilherias do *Pequeno*?

— Ora!

— Ora, não! sou reconhecido e quem facilitar, já sabe...

— O que fazer?!

— Illumino-o...

— Ah! nem me lembrava que és propagandista da Luz pelo Alcool...

Donatarios da capitania de Itamaracá e governadores seus locotenentes.

I—*Pedro Lopes de Souza*—Era filho de Lopo de Souza, senhor do Prado e alcaide-mór de Bragança, e de sua mulher d. Brites de Albuquerque. Ignora-se a data do seu nascimento.

Começou a servir nas armadas de guarda costa do reino contra os corsarios, acompanhou em 1530 a seu irmão Martins Affonso de Souza na armada que veio ao Brazil, e de cuja viagem escreveu Pedro Lopes um apreciado *Diario*, que foi impresso por Varnhagem em 1847.

Regressando para Portugal em 4 de novembro de 1532, recebeu depois, em 1 de setembro de 1534, em remuneração dos seus serviços, a carta de doação regia das capitanias de Itamaracá e Santo Amaro.

Nomeado capitão-mór de uma esquadra de seis nãos que partiu para a India em março de 1539, chegou á Gôa em setembro, e regressando para Portugal em fins do mesmo anno, perdeu-se o navio do seu commando e pereceu no desastre, na paragem da ilha de S. Lourenço, hoje de Madagascar.

De Pedro Lopes de Souza diz o seguinte o nosso chronista Gabriel Soares no seu *Roteiro*:

« Foi um fidalgo muito honrado, o qual, sendo mancebo, andou pelas costas do Brazil com armada á sua custa, e em pessôa foi povoar a sua capitania com moradores que para isso trouxe de Lisbôa, de onde partiu; no que gastou alguns annos e muitos mil cruzados com muitos trabalhos e perigos era que se viu assim no mar pelejando com os francezes, como em terra em pelejas que com elles teve de mistura com os Pitiguaras, de quem foi por vezes cercado e offendido, até que os fez affastar da ilha e visinhanças ».

Era de genio altivo, diz Varnhagem, caprichoso no mando e independente, e por isso algumas vezes foi desattencioso e menos estimado. Tinha bastante amor proprio, talvez proveniente da sua juventude, e afez-se de tal modo aos perigos que o seu valor passou á temeridade, que pagou com a vida.

II—*Pedro Lopes de Souza*—filho do precedente, e de sua mulher d. Isabel de Gambôa. Morreu em 1545, ainda em menoridade e sua mãe ficou governando a capitania desde o fallecimento de seu pae em fins de 1539.

D. Isabel de Gambôa era uma herdeira rica, segundo Varnhagem, filha de Thomé Lopes de Andrade, feitor em Flandres, e da Casa da India.

III—*Martim Affonso de Souza*,—segundo filho de Pedro Lopes de Souza, primeiro donatario, e de sua mulher D. Isabel de Gambôa, succedeu a seu irmão em 1545, e governou até 1558, quando foi morto em Banharem com d. Alvaro da Silveira, ainda muito moço, e sem successão.

Sendo menor quando herdou os direitos da capitania, continuou sua mãe, na direcção de seu governo, na qualidade de tutora, até que attingisse elle á maioridade.

IV—*D. Jeronyma de Albuquerque e Souza*,—filha de Pedro Lopes de Souza e de sua mulher d. Isabel de Gambôa, e casada com d. Antonio de Lima de Miranda, succedeu a seu irmão Martim Affonso de Souza em 1858.

Não consta quando falleceu; entretanto, ainda vivia em 1577, como consta de uma carta de sesmaria passada naquelle anno por Lopo Delgado capitão mór governador de Itamaracá, em seu nome.

V—*D. Isabel de Lima e Souza*.—Filha de d. Antonio de Lima de Miranda e d. Jeronyma de Albuquerque e Souza, her-

deu os direitos senhoriaes da capitania por successão materna, e casou duas vezes: a primeira com seu primo d. Francisco Barreto de Lima, e a segunda com André de Albuquerque, com quem já o era em 1585.

Não consta o tempo do seu governo. Sabe-se apenas que já era fallecida em 1607, sem successão, tendo nomeado por disposição testamentaria a seu primo Lopo de Souza para a succeder na donataria da capitania.

VI — *Lopo de Souza* — Filho de Pedro Lopes de Souza, segundo donatario da capitania de S. Vicente, hoje S. Paulo, a quem succedeu, recebeu por herança de sua prima d. Isabel de Lima a donataria da capitania de Itamaracá, a qual governou, ainda que em litigio, até o dia do seu fallecimento, em 15 de outubro de 1610.

Lopo de Souza morreu sem descendencia, instituindo sua herdeira nos direitos senhoriaes da capitania a sua irmã a condessa de Vimieiro.

VII—*D. Mariana de Souza da Guerra*, condessa de Vimieiro—Irmã de Lopo de Souza, de quem recebeu a donataria da capitania, outorgada por herança teve confirmação regia lavrada em 22 de outubro de 1612, mas estando esses direitos em litigio, perdeu a questão em 1615, por sentença final.

VIII—*D. Alvaro Pires de Castro e Souza*, conde de Monsanto e primeiro marquez de Cascaes.—Disputando d. Luiz de Castro, filho de Antonio de Castro conde de Monsanto, e de sua mulher d. Ignez Pimentel, filha de Martim Affonso de Souza, irmão do primeiro donatario de Itamaracá, a posse e herança da capitania a Lopo de Souza, e depois á sua irmã d. Mariana de Souza da Guerra, casada com o conde de Vimieiro d. Francisco de Faro, obteve sentença favoravel em 20 de maio de 1615, sem embargo de pertencer d. Luiz á linha feminina, e a condessa de Vimieiro á masculina, vencendo a questão porém, por ser reputado morgado o senhorio da capitania.

Então já era morto d. Luiz de Castro, revertendo portanto a posse da capitania em favor de seu filho d. Alvaro Pires de Castro e Souza, que obteve confirmação da sentença por alvará de 10 de abril de 1617, em virtude do que tomou posse da donataria de Itamaracá em 20 de julho de 1618, passando d'ahi por diante a exercer todos os direitos e prerogativas dos donatarios, fazendo a nomeação dos governadores da capitania, e percebendo as suas rendas.

D. Alvaro teve nova carta de confirmação regia lavrada em 3 de julho de 1628, e falleceu em 11 de junho de 1674 privado da posse da capitania, que estava em litigio com a corôa.

(Continúa).

F. A. PEREIRA DA COSTA.

MIMOS...

LXXIII

....

Já provamos que essa portaria foi cumprida e este acto, segundo reconheceu a imparcialidade do illustrado sr. visconde de Ouro Preto, salvou o Brazil da bancarrota.»

(De um engrossario ao *lorota supremo* no *Correio do Recife* de hontem.)

Julio cantae, cantae Netto Campello
Os feitos de Lucena:
Pressurosos correndo ao nosso appello
Manejae com denodo a vossa penna
Deixando no papel
Traços profundos da brilhante nota
Do de Olinda afamado bacharel
Ter salvado o Brazil da bancarrota.

S. MIMOSO.

MUNICIPIOS

Taquaretinga

Escrevem-nos:

«Teve começo no dia 16 de junho a 2.ª sessão ordinaria do jury deste municipio, a qual encerrou-se no dia 18, tendo sido julgados 6 réos.

Submettidos em 1.º logar a julgamento o tenente José Bezerra da cunha e seu irmão, Manoel Bezerra da Cunha, accusados do espancamento que nesta cidade soffreu no dia 15 de abril d'este anno o professor Thomaz Cantuaria, foram absolvidos sendo seus advogados o coronel Téjo e o tenente Apollinario Bezerra.

Em seguida foram submettidos a julgamento: Manoel Alexandrino Bezerra, pronunciado no art. 304 do codigo penal, o qual foi tambem absolvido, sendo seu advogado o coronel Téjo; José Clemente e Galdino Allemão, pronunciados no art. 330 do codigo penal, os quaes foram absolvidos, tendo sido seu advogado o tenente Apollinario Bezerra; e José Ferreira de Carvalho, pronunciado no art. 294, tendo por advogado o coronel Téjo. Foi egualmente absolvido.

— Tem chovido regularmente, e o povo vai se reanimando com a esperança de melhorarem as circumstancias precarias em que se achavam a lavoura e a creação.

O municipio está em plena paz.»

25 de junho.

— **Petrolina.**

Enviaram-nos dessa localidade:

«O gremio litterario Manoel Xavier realizou sessão em 21 de junho, sob a presidencia do dr. Manoel Xavier.

A's 8 horas da noite, com a presença de visitantes e familias, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a ultima acta. O expediente constou das seguintes offertas: jornaes, «Diario Official», do Rio, «Diario de Noticias», da Bahia, «O Athleta» do Bomfim e «O Propulsor», de Feira de Sant'Anna; livros: pelo dr. Wanderley, 6 volumes; pelo capitão Antonio de Sant'Anna, 2; pelo dr. Manoel Xavier, 6 volumes; pelo sr. Gonçalves Passos, 1 volume. O sr. Souza Filho leu seu mimoso trabalho «Devaneio» e o sr. Passos leu sua brilhante these: «em que consiste a felicidade?» Oraram os srs. Francisco Febronio, Souza Filho, G. Passos, Gonzaga Lima, José Teixeira, José Ferreira e Theophilo Cavalcante, manifestando o seu reconhecimento ao dr. Manoel Xavier, por ter este acquiescido á representação dos habitantes desta localidade, instando pela sua continuação nesta cidade.

Assim, disseram os oradores, demonstrou sua dedicação á esta terra resolvendo ficar, desprezando embora melhor collocação em outro municipio do Estado. A todos respondeu o dr. Manoel Xavier, reiterando sua resolução pelo alevantamento d'esta terra que tanto se tinha imposto á sua gratidão. Deixava, é verdade, com algum sacrificio, de ir para o regaço da familia e de amigos que estremece, mas, por outro lado não podia ser indifferente a tão significativa prova de apreço e dedicar-se-ia, de coração, a corresponder a confiança que em si depositavam. O orador saudou os visitantes e em seguida foi encerrada a sessão».

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade recreativa Juventude, realiza amanhã um sarão, que como já noticiámos, é dedicado ao sr. Antonio de Souza Mendes.

A julgar pelos esforços empregados pela directoria é de esperar que a festa d'amanhã não desmereça das que tem realizado a acreditada sociedade.

Uma banda de musica abrilhantará o sarão.

* * *

Chegou a S. Paulo, no dia 29 de junho a notavel actriz italiana, sr.ª Clara Della Guardia.

A estação do norte achava-se repleta de jornalistas, estudantes e membros da colonia italiana.

A' chegada do trem, uma banda de musica tocou uá marcha.

O povo retirou os animaes da carruagem que conduzia a formosa actriz italiana a qual foi levada até a Rotisserie, sendo muito victoriada durante todo o trajecto.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 4 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

João Felix dos Santos, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Antonio Dias da Silva Cardeal, Pernambuco, 57 annos, casado, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Francisco Solano da Cruz Ribeiro, Pernambuco, 23 annos, viuvo, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Claudio José Alves, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Brigida Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Pitanga.

Chrispim Francisco da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Baptista, Pernambuco, 52 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Simões Barbosa.

Carlos Ederio Elesbão, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alzira Ratis Simões, Pernambuco, 14 mezes, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Anatalia Borges de Alcantara, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Julio Angelim dos Santos, Pernambuco, 4 annos, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Antonio Joaquim Ferreira da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Marcionillo F. da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. B. Oliveira.

Eufrasio José Pereira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonia Laura Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Antonio Pereira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

José Severino, Pernambuco, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Margarida, 21 annos, solteira, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Leocadia Maria da Conceição, Pernambuco, 82 annos, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Polycarpo X. Ramos, Pernambuco, 87 annos, Boa-Vista, necroterio.

Anna, Pernambuco, dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 5 —

Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha, Pernambuco, 70 annos, viuva, Poço, attestado do dr. Pontual.

Tranquilino Xavier da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Ferreira Velloso.

Joanna Lopes dos Passos, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Avelino Felix Bezerra, Pernambuco, 24 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria de Jesus, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessoa.

José Monte da Silva, Pernambuco, 32 annos, casado, casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

João de Mello, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos, attestado do dr. Coêlho Leite.

Um feto, Boa-Vista, necroterio.

Maria Joaquina, 2 annos, Afogados, necroterio.

Manoel Francisco da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado dr. Alfredo Costa.

José de Souza, Pernambuco, 8 annos, Poço, necroterio.

N. 139 3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE JULHO DE 1903

42460 12:000$000 | 19669 300$000
36491 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12546 | 32389 | 39536 | 49356

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

268 | 8475 | 25928 | 39222
2350 | 10195 | 28970 | 40273

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2259 | 10214 | 28209 | 40064 | 43186
6091 | 21756 | 30257 | 42070 | 46744

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

42451 | 42453 | 42455 | 42457 | 42459
42452 | 42454 | 42456 | 42458 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

36492 | 36494 | 36496 | 36498 | 36500
36493 | 36495 | 36497 | 36499 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

19661 | 19 63 | 19665 | 16667 | 19670
19662 | 19664 | 19666 | 16668 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

42459 90$000 | 36492 20$000
42461 90$000 | 19668 20$000
36490 20$000 | 19670 20$000

Os numeros de 42401 a 42500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Julho de 1903:

Existiam	654
Entraram	17
Sahiram	15
Existem	656
A SABER:	
Nacionaes	635
Mulheres	13
Estrangeiros	8
Total	656
Arraçoados pobres	544
» doentes	36
» loucos	6
Alimentados á custa propria	8
Correccionaes	62
Total	656
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	32
Entraram	4
Existem	26

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de julho de 1903:

João Ferreira da Silva, solicitando pagamento da quantia de 79$880, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito a cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando indemnização da quantia de 181$220, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Additamento aos despachos de 7 de julho:

Elisa Philomena Guimarães Lins, viuva do bacharel Victorio do Nascimento Accioly Lins, promotor publico do municipio de Agua Preta, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos que se ficou a dever a seu fallecido marido.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de julho de 1903:

Antonio Joaquim Cascão, Balbina Maria Candida do Nascimento, Maria Luiza Carneiro, Cosma Damiana da Silva, Francisco Amancio da Silva, Lauriana de Albuquerque de Barros, Lauriano Antonio Apollinario, Agripino Deocleciano Branco, Antonio José Dias, Ignez Maria Maciel de Andrade, Severino José do Rego, Rossback Brothers, João Vicente dos Santos, Affonso Izidoro & C.ª, Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, Antonio José Pires Cavalcanti, Amaro José da Costa e Luiz de França.—Informe a 1.ª secção.

Eduardo Nunes & C.ª—Certifique-se.

José Pinto Monteiro.—A' 1.ª secção.

Manoel Ignacio da Costa.—Informe o conferente do 1.º ponte fiscal.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de julho de 1903:

Bacharel Gaudino Eudoxio de Britto, Antonio do Carmo Almeida, José Firmino de Souza e Silva, Vicente Ferreira de Andrade Lima.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Rufino Nunes Sette.—Informe a recebedoria.

Antonio Saturnino de Oliveira.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Senhorinha Francisca da Silva, Maria Umbelina Barros Oliveira, Christovão Paes de Andrade e Maria da Conceição Ferreira da Luz.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 8 de julho de 1903:

Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico do municipio de Garanhuns.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 9 de julho de 1903:

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora da cadeira de Jatobá de Tacaratú, pedindo para ser jubilada.—A' 3.ª commissão do conselho superior da instrucção publica, relator o dr. Olintho Victor.

João José Tavares de Sá Albuquerque, pretendente ao officio de partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, pedindo que seja nomeada uma commissão para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica.—Nomeio o professor João José Pereira e dr. João Vieira da Cunha.

Leonor Cavalcanti de Hollanda Chacon, Maria Pereira de Aguiar, Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Fausta Pergentina de Lima Barros.—Como requer.

REVISÃO DA LISTA DOS JUIZES DE DIREITO PELA ORDEM DE SUAS ANTIGUIDADES

N.º DE ORDEM	NOMES	MUNICIPIO	DATA DA NOMEAÇÃO OU REMOÇÃO	DATA DA POSSE	DATA DA MATRICULA	ANTIGUIDADES 1900 ANNOS	1900 MEZES	1900 DIAS	1902 ANNOS	1902 MEZES	1902 DIAS	OBSERVAÇÕES
1	José C. de Albuquerque Uchôa	Recife	13—Janeiro—1894	1—Fevereiro—1894	1—Janeiro—1895	17	4	26	19	4	26	
2	Luiz da Silva Gusmão	Idem	19—Setembro—1899	21—Setembro—1899		17	4	19	19	4	19	
3	Austerliano Correia do Crasto	Bom Jardim	7—Dezembro—1892	11—Dezembro—1892	20—Dezembro—1892	15	7	11	17	7	11	
4	Joaquim A. T. de Hollanda	Recife	17— » —1897	20— » —1897	» — » —1897	15	3	18	17	3	18	
5	Primitivo de M. S. Gomes	Victoria	14—Setembro—1898	23—Setembro—1898		13	7	16	15	7	16	
6	José M. da Rocha Carvalho	Recife	29—Outubro—1899	31—Outubro—1999	3—Março—1893	12	7	29	14	7	29	
7	Joaquim Monteiro Diniz	Villa-Bella	10—Maio—1899	27—Maio—1899		11	10	25	13	10	25	
8	Nylo Rodriges de Miranda	Escada	27—Novembro—1899	9—Dezembro—1899	4—Março—1893	11	7	23	13	7	23	
9	Abdias de Oliveira	Nazareth	23—Maio—1893	3—Junho—1893	20—Janeiro—1893	11	7	10	13	7	10	
10	José Brandão da Rocha	Ipojuca	5—Junho—1894	30— » —1894	18— » —1895	10	11	21	12	11	21	
11	João Joaquim de F. Henriques	Recife	26—Setembrp—1892	28—Setembro—1892	30—Dezembro—1892	10	11	18	12	11	18	
12	Tobias Cezar de Andrade	Cabo	18—Junho—1898	23—Junho—1898	30—Junho—1898	10	9	5	12	9	5	
13	Manoel F. de A. Montenegro	Agua Preta	4—Outubro—1892	11—Outubro—1896	14—Novembro—1896	10	7	17	12	7	17	
14	Eduardo Correia da Silva	S. Bento	9—Janeiro—1899	10—Fevereiro—1899	» — » — »	10	3	23	12	3	23	
15	Augusto E. da F. Galvão	Gravatá	17—Novembro—1902	19—Novembro—1902		10	3	8	12	3	8	
16	Bernardino Maranhão	Rio Formoso	20—Junho—1894	6—Julho—1894	4—Maio—1898	10	3	7	12	3	7	
17	Antonio C. Cardoso Ayres	Canhotinho	24—Setembro—1901			9	4	2	12	2	14	Por Accordam de 6 de Setembro de 1901, mandou o Superior Tribunal que se lhe contasse 10 mezes e 12 dias, em que esteve em disponibilidade.
18	Thomaz Soriano de Souza	Timbaúba	» — » — »	1—Outubro—1901		9	11	6	11	11	6	
19	Arthur da Silva Rego	Caruarú	14— » —1898			9	11	2	11	11	2	
20	Manoel T do Rego Albuquerque	Goyanna	5—Junho—1894	13—Junho—1884	16—Agosto—1894	9	10	27	11	10	27	
21	Jeronymo M. P. de Carvalho	Limoeiro	4—Outubro—1892	19—Outubro—1892	21—Fevereiro—1893	9	10	24	11	10	24	
22	Francisco Xavier de L. Borges	Itambé	23—Fevereiro—1899	3—Março—1899		9	10	22	11	10	22	
23	Francisco Botelho de Andrade	Palmares	14—Setembro—1898	5—Outubro—1898		9	10	18	11	10	18	
24	Luiz Salazar da V. Pessôa	S. Lourenço	4— » —1892	7— » —1892		9	9	27	11	9	27	
25	Eutropio G. de Albuquerque Silva	Cimbres	4—Outubro—1902	18—Outubro—1902	18—Janeiro—1893	9	9	14	11	9	14	
26	Francisco Xavier Paes Barretto	Olinda	25—Março—1896	23—Março—1896	16—Fevereiro—1893	9	8	18	11	8	18	
27	João Baptista Correia de Oliveira	Pau d'Alho	18—Janeiro—1892	23—Janeiro—1892		8	11	9	10	11	9	
28	José Marianno C. B. Cavalcanti	Iguarassú	18—Outubro—1898			8	11	1	10	11	1	
29	José Pedro de Almeida Pernambuco	Bezerros	11— » —1892	14—Outubro—1892	8—Julho—1893	8	10	21	10	10	21	
30	Joaquim Mauricio Wanderley	Petrolina	13—Dezembro—1892	12—Janeiro—1893	10—Fevereiro—1893	8	10	11	10	10	11	
31	Aquilino Gomes Porto	Gamelleira	4—Outubro—1892	10—Outubro—1892	15—Abril—1893	8	10	18	10	10	18	
32	Pedro Jorge de Souza	Bonito	17—Fevereico—1898	11—Maio—1898		8	9	18	10	9	18	
33	Manoel E. Cavalcanti Pessôa	Gloria de Goitá	24—Novembro—1898	20—Novembro—1898		8	9	7	10	9	7	
34	Maximiano Francisco de Duarte	Jaboatão	4—Janeiro—1896	8—Janeiro—1896	2—Dezembro—1892	8	4	10	10	4	10	
35	Joaquim Francisco de Arruda	Brejo	11—Julho—1896	27—Julho—1896	17—Janeiro—1896	8	0	17	10	0	17	
36	Bellarmino Cezar Gondim	Barreiros	17—Dezembro—1902		» — » —1893	7	11	14	9	11	14	
37	Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti	Altinho	23— » — »			7	10	11	9	4	11	Abona-se-lhe seis mezes em que esteve no gozo de licença, dentro do triennio, e nada mais por não constar seu exercicio depois de findas as diversas licenças, que lhe foram concedidas.
38	José Antonio da Silva Mello	Amarrgy	29—Novembro—1893	5—Dezembro—1893		7	0	28	9	0	28	
39	Luiz Affonso de Azevedo Jardim	Garanhuns	30—Dezembro—1899		17—Janeiro—1893	7	0	7	9	0	7	
40	José Francisco de Faria Salles	Quipapá	23— » —1902	30—Dezembro—1902		6	8	20	8	8	20	
41	José Felippe N. da Silva Filho	Serinhaem	24—Setembro—1901		21—Fevereiro—1894	6	8	10	8	8	10	
42	Francisco de Faria Castro	Panellas	9—Outubro—1902	15—Outubro—1902	» — » — »	6	8	6	8	8	6	
43	Sergio Nunes de Magalhães	Tacaratú	30— » —1896	30—Dezembro—1896	21—Março—1895	6	6	21	8	6	21	
44	Joaquim da Costa Ribeiro Filho	Correntes	9— » —1900	19— » —1900	6—Novembro—1896	4	9	16	6	9	16	
45	Antonio da Silva Guimarães	Pedra	24—Novembro—1898	1— » —1898		4	1	11	6	1	11	
46	Praxedes B. de M. Vasconcellos	Buique	12—Maio—1899	24—Julho—1899	9—Novembro—1896	4	1	1	6	1	1	
47	Olympio B. da Cunha Pedrosa	Bom Conselho	1—Fevereiro—1900	7—Fevereiro—1900		4	0	21	6	0	21	
48	José Francisco Moraes e Silva	Salgueiro	4—Dezembro—1898			3	6	16	5	6	16	
49	Tobias Gabriel de Oliveira	Ingazeiro	24—Novembro—1898			2	11	2	4	11	2	
50	Alfredo C. da Silva Ramos	Flôres	7—Março—1900			2	7	10	4	7	10	
51	Fiacrio de Oliveira e Souza	Alagôa de Baixo	13—Agosto—1900			1	11	0	3	11	0	
52	Victoriano R. Pinto de Souza	Aguas Bellas	21—Novembro—1902	12—Dezembro—1902	30—Janeiro—1899	1	10	0	3	10	0	
53	Manoel Joaquim Machado Junior	Bôa-Vista	10—Janeiro—1899	18—Março—1899	3—Fevereiro—1899	1	9	17	3	9	17	
54	Felinto Ferreira de Albuquerque	S. José do Egypto	22—Março—1902	24—Julho—1899		1	5	7	3	5	7	
55	Manoel Nunes Correia	Floresta	26—Julho—1901	3—Agosto—1901	15—Setembro—1899	1	4	14	3	4	14	
56	Pedro Alexandaino M. Junior	Ouricury	11—Abril—1900			0	6	25	2	6	25	
57	Manoel Arthur de Sá Pereira	Leopoldina	4—Janeiro—1901	6—Fevereiro—1901		0	0	0	1	10	22	
58	Adolpho C. da Cruz Ribeiro	Cabrobó	4— » — »	11—Março—1901		0	0	0	1	9	20	

Eu, Antonio Correia Gomes de Almeida, Secretario, subscrevo e assigno. Recife, 3 de Abril de 1903. — O SECRETARIO, *Antonio Correia Gomes de Almeida*. Recife, 3 de Abril de 1903. — *Carlos Augusto Vaz de Oliveira*, PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

Está conforme.

Recife, 30 de Abril de 1903.

O SECRETARIO

Antonio Correia Gomes de Almeida.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de julho de 1903:

Antonio Gomes Martins, Hilario Antonio do Monte, José Trigeiro & C.ª, Joaquim Affonso de Oliveira, João Ignacio de M. Rego, Luiz Pierech & C.ª, Manoel Bezerra Cavalcante Netto, Manoel Joaquim Cavalcante e Pantaleão Guilherme de Assis.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Amelia Ferreira Diniz, Abilio dos Santos, Caetano A. Campos, Joaquim Lopes Barros, Manoel de Mane Inglezes e Pedro Tertuliano da Cunha.—Deferido em vista das informações.

Francisco Rodrigues da Fonseca.—Como requer, assignando termo de responsabilidade, pagando os respectivos impostos.

José Buarque de Lima.—Deferido.

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. Ferreira Velloso, 1.º secretario

Aos quinze dias do mez de junho de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde os srs. concelheiros: Ferreira Velloso, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim Abreu, José Vicente, Henrique de Oliveira, Leoncio Quintino e Heliodoro Rabello, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião. Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Silva Fragoso e Domingos Gonçalves. Fôram lidas e approvadas as actas das 9.ª e 10.ª reuniões. Expediente. Petição de Laudelino de Paiva Ferreira proprietario das casas ns. 36 e 38 da rua do concelheiro Peretti, requerendo ao concelho a verba sufficiente para desapropriações das referidas casas. A' commissão de edificação. Terminado o expediente o sr. concelheiro Abreu requereu que se communicasse ao prefeito, a construcção de uma cêrca de arame farpado no bêco da Batalha na freguezia do Poço, a qual consta não ter o proprietario pago a necessaria licença. O sr. presidente prometteu communicar. Não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra passou-se á ordem do dia, 2.ª discussão do projecto, auctorizando o prefeito a abrir um credito supplementar de 4:000$000, á verba para arborisação e illuminação dos jardins publicos desta cidade. Approvada contra o voto do concelheiro Henrique de Oliveira. Approvação do parecer da commissão de redação sobre o mesmo projecto. Nada mais havendo á tratar foi levantada a reunião.

Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo.*
1.º SECRETARIO, SERVINDO DE PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 12.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. Ferreira Velloso, 1.º secretario

Aos dezeseis dias do mez de junho de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde os srs concelheiros: Ferreira Velloso, Joaquim Abreu, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Leoncio Quintino, José Vicente e Heliodoro Rabello, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Joaquim Abreu e Domingos Gonçalves e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso.*
1.º SECRETARIO, SERVINDO DE PRESIDENTE.
Joaquim José de Abreu.
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 13.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. Ferreira Velloso, 1.º secretario

Aos dezoitos dias do mez de junho de 1903, presentes os srs. concelheiros: Ferreira Velloso, Joaquim Abreu, Silva Fragoso, Urbano Lima, Leoncio Quintino e José Vicente, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Joaquim Abreu e José Vicente e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso.*
1.º SECRETARIO SERVINDO, DE PRESIDENTE.
Joaquim José de Abreu.
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 14.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. Ferreira Velloso, 1.º secretario

Aos dezenove dias do mez de junho de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Ferreira Vellozo, Joaquim Abreu, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, Urbano Lima e José Vicente, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Joaquim Abreu e Silva Fragoso e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo,*
1.º SECRETARIO, SERVINDO DE PRESIDENTE.
Joaquim José de Abreu,
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO,
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. Ferreira Vellozo, 1.º secretario

Aos vinte e dous dias do mez de junho de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Ferreira Vellozo, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, Miguel Macêdo, José Vicente, Urbano Lima, Manoel Thomaz e Heliodoro Rabello, o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º secretario o 2.º e a de 2.º o concelheiro Silva Fragoso,

Foi lida e approvada a acta da 11.ª reunião e lidos os termos das 12.ª, 13.ª e 14.ª reuniões antecedentes.

EXPEDIENTE:

Officio n. 247 do secretario da prefeitura remettendo sancionadas pelo dr. prefeito as leis ns. 359 e 360.—Archive-se.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, o sr. presidente declarou haver terminado hoje a ultima reunião da 3.ª sessão ordinaria do corrente anno, conforme determina o art. 31 § 1.º cap. 4.º do regimento interno.

Suspensa a sessão, para ser redigida a acta, a reaberta 10 minutos depois, o sr. 2.º secretario procedeu á leitura da mesma, que foi approvada.

Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo,*
1.º SECRETARIO SERVINDO DE PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO,

Publicações a Pedido

A REPRESENTAÇÃO DO PARÁ

Leiam e apreciem o estofo ridiculo da gente, que governa o Pará:

«Não são exclusivamente interesses de advocacia os que levam ao Pará tão inesperadamente o sr. Arthur Lemos.

A opulenta e privilegiadissima banca do sobrinho do redactor-chefe d'*A Provincia* e satrapa-mór do ex-florescente Estado do norte está entregue aos bons cuidados e ao activo zelo do dr. Genuino Amazonas de Figueiredo, secretario do interior e... justiça, e a banca floresce sem a presença e as luzes do elegante jurisconsulto e poeta maranhense.

Levam o sr. Arthur Lemos á terra que acabou sendo o feudo do sr. seu tio interesses de maior relevancia... altos interesses da politica oligarchica e familiar.

Pretende o *princez* a successão do Augusto Montenegro, mas lh'o impedem a lettra e o espirito da constituição paraense, que para evitar a eleição do sr. Huet de Bacellar sanccionou a *conditio sine qua non* do nascimento paraense para a eleição a governador.

A constituição lh'o impede, e o sr. Arthur Lemos vae trabalhar para modifical-a em sentido que tolha o impedimento.

Não ha de ser muito difficil...

Mais difficil será satisfazer as soffregas ambições dos srs. João Coêlho e Demetrio Bezerra, que respectivamente contam com as chaves do coração do senador Lemos e do governador Montenegro.

Felizmente essa gente aprendeu ha tanto tempo a tragar o sapo vivo de Zola que tudo ha de correr pelo melhor, no melhor dos Parás possiveis.»

(Do *Correio da Manhã*, da capital federal).

AO PUBLICO

Pelo presente declaro que constitui meu bastante procurador o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, para tratar do espolio do meu finado marido, ficando desde já sem effeito qualquer procuração por mim passada.

Recife, 10 de julho de 1903.

Maria das Mercês Cavalcanti da Matta.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario
Antonio d'Oliveira Baudouin
Rua Marquez de Olinda n. 30

Vende-se as usinas Sant'Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Exito satisfactorio e feliz.—Se estaes triste por causa das enfermidades que lhe torturam, não percas tempo de procurar allivio. Na Emulsão de Scott encontra-o sempre.

Leiam caros leitores a seguinte declaração:

"O dr. Martins Ribeiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro e sub-director do hospital de Santa Thereza de Petropolis:

"Attesta que tem feito largo emprego da Emulsão de Scott nas molestias que occasionam grande decadencia do processo de nutrição e nas creanças debeis votadas mais tarde á escrophulose, tuberculose, etc., conseguindo ordinariamente exito satisfactorio e feliz.

"Dr. MARTINS RIBEIRO."

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 lo ja) das 11 ás 2 horas da tarde.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapichés e mercadorias.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS
E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A, P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Canedo.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Bonu*, para Funchal, Lisboa, Antuerpia e Bremen, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia:

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas, pelo paquete *Panamá*, para Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico recebendo:

Impressos, até 4 horas da tarde do dia 10.

Objectos para registrar, até 4 horas da tarde do dia 10.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 7 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas do dia.

CLUB CENTRAL BENEFICENTE DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

O Conselho Director desta sociedade, reune-se em sua séde, na terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se de assumptos de alta importancia social. Convido a todos os membros do conselho a comparecer.

Sala das sessões, em 8 de junho de 1903.

O 2.º secretario,
Tenente, *João Martins Pereira.*

PHILOTIMIA

Convida-se a todos os obr.·. do quadro para a sess.·. econ.·. de hoje.

Recife, 10—7—903.

Diogenes.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça que, nesta data, comprou ao sr. Jayme Barbosa Leite, o seu estabelecimento de ferragens, sito á rua Duque de Caxias n. 66, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta.

Recife, 7 de julho de 1903.

Servitiano Gomes de Castro.

Confirmo a declaração supra.

Jayme Barbosa Leite.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (8)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo IV

IV

Revelava-se no olhar de Paulo uma grande intelligencia, um grande animo, e neste um quer que fosse de heroico.

Tambem era dominador o olhar delle. Tinha-o agora fixo em mim, mas tenazmente, profundamente.

Comprehendi que Paulo pretendia, fitando-me por aquella forma, perscrutar o que se passava em mim.

Depois de algum tempo de silenciosa observação, a tensão dos musculos do rosto do preto dilatou-se, e com voz meiga e lenta:

— O senhor é bom! disse-me.

— Não sei o que sou; respondi-lhe.

— Sim, sim, o senhor é bom: está assombrado, assustado, pesaroso pelo que eu pratiquei; e tem razão! Eu o tinha acommettido para roubal-o; roubal-o-iam e matal-o-iam mesmo, se não fosse aquella moça... Ignez...

— Matarem-me, a mim?

— Ultimamente e com espantosa frequencia teem apparecido nas ruas de Madrid, ou perto de Madrid, nas estradas, nas veredas, homens assassinados e roubados. Não é?

— Creio que é exacto isso: mas não é de admirar a frequencia de casos taes numa população tão numerosa.

— Todos esses infelizes foram assassinados por um pulso forte, mão segura: nenhum póde conhecer o assassino, nenhum mesmo teve tempo de pensar na morte.

— Bem; seja como diz: mas a que vem isto?

— E' que eu fui o auctor de todos esses assassinatos.

— Tu!?

E calei-me desorientado ouvindo semelhante revelação.

— Sou franco com o senhor, continuou Paulo; confesso-lhe o que não relatei jamais a ninguem, o que ninguem sabe senão Deus: posso esperar que o senhor seja tambem franco commigo?

— Sim, podes, Paulo, retorqui-lhe curioso.

— Pois bem: preciso saber até que ponto o senhor se interessa por Ignez.

— Não te posso responder: tudo quanto me cerca é mysterio para mim.

— Explicarei esse mysterio ao senhor; mas, responda-me, por favor, com a verdade: porque é que vinha acompanhando Ignez?

— Encontrei-a na Cuesta de la Vega.

— Quando?

— Esta noite.

— Sósinha?

— Sim, sósinha.

O preto ficou pensativo por um momento e logo após, como que interrogando-se a si proprio, murmurou:

— Para que teria ella sahido a taes horas? Quando eu daqui me retirei, estavam todos dormindo.

— D. Gabriella estava muito mal.

— Ah!

— E, segundo d. Ignez me asseverou, teve de sahir a toda pressa em procura de um medico.

— E antes disto o senhor não a conhecia?

— Não.

E referi-lhe então, detalhadamente, o meu encontro com ella.

— E' verdade: eu me tinha escapado daqui, servindo-me de outra chave que possuo. Provavelmente Ignez procurou-me; não me encontrando sahiu só. Oh! que desgraça! Desditosa! Em um dia Deus a priva das unicas pessoas que no mundo a estimam: a velha mãe e eu!

— Pois urge aclarar esse mysterio: quem te impelliu ao crime?

— Deve estar por ahi a minha jaqueta: faça-me o favor de procurar nella uma carteira.

Levantei-me. No chão, do outro lado da cama, encontrei a jaqueta e revistei-a. A primeira cousa que descobri foi um punhal curto, largo e curvo.

— Não me tornará a servir mais, disse Paulo vendo-o em meu poder: por infelicidade minha, serviu-me bastante! Olhe, procure no outro bolso da jaqueta, por favor.

Effectivamente, nesse outro bolso encontrei uma volumosa carteira preta.

— Faça-me o obsequio de abril-a: todas as cartas que ahi se acham são dirigidas á mesma pessoa: todas estão fechadas: a unica, porém, que se abriu ahi não está. Abra uma qualquer.

Arrastado pela extranha influencia que me dominava, abri uma das cartas.

Era muito laconica.

Dizia assim:

«A tua bolsa para mim está sempre aberta; mas o teu coração está fechado: por mim nada te pediria, e se te supplico é por Ignez. Comtudo, eu te agradeço, porque não nos deixas morrer inteiramente de miseria: apesar das economias que faço, preciso de algum dinheiro: entrega-o a Paulo. — GABRIELLA GALVEZ DE LA ROCA.»

— O senhor não adivinha, lendo o que acabou de ler, que essas palavras occultam um drama horrivel? inqueriu o preto.

A palavra «drama» que vinha eu de ouvir, sahida dos labios do africano, causou-me uma impressão inexplicavel.

E' certo que têm havido pretos poetas; que um descendente da raça africana, Placido, o infeliz ambicioso fuzilado em Havana, era um primoroso poeta: que a cada passo, mais no estrangeiro do que na Hespanha, nos primeiros circulos sociaes encontram-se alguns desses typos vigorosos, de uma civilização talvez extincta em epochas anteriores á que chamamos historicas, anteriores, quiçá, á civilização indica, a mais antiga que conhecemos e anterior á qual é tudo sombra. Esses homens, excentricos pela côr, trajam, na alta sociedade, com distincção admiravel, falam com uma delicadeza exquisita, possuem erudição vasta, augmentada por viagens continuas, e geralmente são milionarios.

Olhei mais attentamente para Paulo e vi que elle tinha todos os traços caracteristicos do preto que viveu sempre no meio da civilização, dos que, ricos e independentes, se educaram e brilhantemente em viagens continuas pela Europa.

Obedecendo a este pensamento, disse-lhe:

— Não és quem pareces.

— O que sou, depois que eu tiver morrido, que será dentro em pouco, o senhor o saberá. Mas é necessario que o senhor acceite o legado que vou deixar-lhe.

— Que legado é?

— Essa pobre moça... Ignez... O que succedeu ao senhor vindo com ella; as apparencias de um laço preparado adrede pelo encontro de ambos, a singularidade da aventura occorrida, tudo me obriga a esclarecer-lhe a parte do mysterio, que mais se relaciona com o momento actual. O senhor já leu a carta; viu que nella apparece uma senhora que pede dinheiro a um homem, em nome de uma obrigação. Não chegou a seu destino a carta e, no emtanto, continuaram a entregar-me outras para o mesmo destinatario, a quem não as entreguei, não tendo mesmo eu querido abril-as.

— E porque não as levaste á pessoa a quem eram dirigidas?

— Porque quando entreguei a primeira, ha dous annos, deram-me resposta muito desagradavel: «Dize a Gabriella, volveram-me, que deixe de escrever-me e incommodar-me; que para ella não tenho dinheiro nem mesmo existo: que é ella a propria causadora da miseria em que vive: que faz muito bem em morar fóra de Madrid e desconhecida, e que se alguma vez se der a conhecer, obrigal-a-ei a arrepender-se.» Não dei conta de semelhante mensagem a Gabriella: precisava-se de dinheiro; não o tinha, porém, e para obtel-o era necessario roubar: para roubar matei: trouxe dinheiro. Faça-me o favor de contar quantas cartas estão ahi: cada uma representa um roubo e um assassinato.

Contei-as como que arrastado por um poder fatal.

Eram vinte e cinco.

E com horror, perguntei:

— E todas produziram a morte de creaturas humanas?!

— Sim, todas. Apenas a ultima, que esta noite Gabriella tinha escripto e eu devia levar amanhã, em vez de produzir a morte do senhor produziu a minha. Eu tinha sahido ás 11 horas, persuadido de que as duas senhoras dormiam; dirigi-me a Madrid; a noite era má para mim por estar clara: era imprudente pretender fazer uso do punhal: além do que, por todas as partes encontrava guardas municipaes e serenos.

Regressava para casa, desesperançado quando o vi de longe.—Pelo menos levará relogio e corrente,—disse commigo mesmo, e o acommetti. A voz de Ignez, que então reconheci, gelou-me de espanto: o instincto de conservação do senhor matou-me.

Emmudecemos ambos.

Occulto no que Paulo acabava de dizer, estava eu vendo a revolver-se alguma cousa de informe, porém espantosa, tremendissima.

Paulo tinha-se fatigado a falar e deixara cahir a cabeça no travesseiro.

Devia soffrer muito o infeliz; conservava os olhos cerrados; pela bocca entreaberta sahia-lhe rouca e ardente a respiração.

(Continúa).

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C.ª successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus o seu negocio de musicas no estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 59, á firma Prealle & C. que fica com direito ao seu activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 30 de junho de 1903.

Francisco de Paula A. da Silva.

Subscrevemos a declaração supra.

Recife, 30 de junho de 1903.

Prealle & C.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL

HORARIO DAS AULAS

Portuguez— Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.

Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

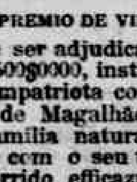
Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.

Allemão—Quartas e sextas—8 ás 9 horas, lente, Arthur Levine.

Secretaria, 1 de julho de 1903

Oriano Mendes.
1.º secretario.



Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuquez de Beneficencia em Pernambuco. 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia Santa Thereza

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido os mesmos accionistas, pela segunda vez, para a reunião que terá logar no 1.º andar do predio do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia de 14 do corrente, para autorisar a directoria a entrar em accôrdo com o governador do Estado e o prefeito do municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços de illuminação e abastecimento d'agua, de conformidade com a lei n. 611 de 12 de maio proximo passado.

Recife, 4 de junho de 1903.

João Luiz de Araujo.
Director-secretario.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei dos sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.º andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director-secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL PARA A DEFINITIVA APPROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS

Tendo a commissão nomeada na ultima assembléa geral para redigir os novos estatutos, terminado os seus trabalhos, convido aos nossos associados, a comparecerem domingo 12 do corrente, á 1 hora da tarde, na nossa nova séde, á rua Dr. Rosa e Silva n. 11, para a sua definitiva approvação.

Secretaria do Conselho deliberativo, em 9 de julho de 1903.

José Augusto A. de Paula
1.º SECRETARIO.

AO COMMERCIO

Lino d'Oliveira & C.ª, declaram ao publico e ao commercio que, tendo comprado ao sr. José da Silva Natario, seu estabelecimento de calçados, sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 4, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias.

Recife, 3 de julho de 1903.

ENGLISH LESSONS

Mr. W. S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation fron and into Portuguese etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

AVISO

Tendo esta Associação do accôrdo com o art. 7 das disposições geraes da lei do orçamento vigente de proceder á distribuição do imposto da classe n. 40 tabella A da citada lei, nomeou as commissões abaixo mencionadas para fazerem a divisão pelos contribuintes de suas freguezias.

A directoria pede a todos os srs. mercieiros para fornecerem ás commissões os esclarecimentos que ellas julgarem precisos afim de a distribuição ser feita com a maior equidade.

Secretaria da Associação em 7 de junho de 1903.

José Pereira Martins,
Secretario.

RECIFE

Albino Simões da Silva Britto, Antonio Pereira d'Araujo, Manoel Gonçalves Estella.

SANTO ANTONIO

Manoel Pereira da Silva, Henrique Fernandes Lima, José Nunes Gomes.

S. JOSÉ

André Anacleto do Nascimento, Agnello Dias Vidal, Antonio Garcia Freire.

BOA-VISTA

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Antonio Valongueiro, Januario Pereira da Silva.

POÇO

Manoel Pedrosa dos Santos, Manoel Ferreira Santos Braga, Avelino Pinto dos Santos.

GRAÇA

Balthazar M. Salgues. J. Carvalho Junior, Clementino da Costa Ramos.

AFOGADOS

Antonio Lopes de S. Braga, Manoel Gomes Leal, Ignacio Ferreira da Silva.

VARZEA

João Valongueiro, João Carlos Pereira Silva. Manoel Cavalcante Lins.

Declaro que nesta data comprei aos srs. Neves & C., o seu estabelecimento de miudezas denominado a Beatriz, sito á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de 8 dias, a contar da data, que será pago. Declaro mais que nada devo á praça.

Recife, 2 de julho de 1903.

Pedro Januario Neves Manta.

Concordamos com a declaração acima.

Recife, 2 de julho de 1903.

Neves & C.

Ao commercio

Declaro ao commercio e ao publico que, nesta data, vendi ao sr. Vicente Gomes Fernandes, a minha taverna sita á rua do Sol n. 3, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Olinda, 1 de julho de 1903.

Manoel Luiz de França Amorim.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

FUNDI AO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações	
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

ATKINSON'S PERFUMES

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ; N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos. •

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado. •

• UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna de Moura Annunciação

1.º ANNIVERSARIO

Francisco Ferreira da Annunciação, bacharel Antonio Ferreira da Annunciação, sua mulher e filhos (ausentes) Maria Candida d'Oliveira Moura, (ausentes) Clara de Moura Cardoso e seus filhos e Maria do Carmo M. Dias, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, **Anna de Moura Annunciação,** mandam celebrar nas egrejas matrizes de Santo Antonio do Recife, e de S. S. Cosme e Damião em Iguarassú, no dia 10 de julho, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

Aos que comparecerem, confessam-se eternamente agradecidos.

Coronel Peregrino Affonso Ferreira

Joaquim Cavalcante e sua familia, Pedro Affonso Ferreira e sua familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 11 deste mez na cidade de Gamelleira por alma de seu primo e cunhado coronel **Peregrino Affonso Ferreira.** Agradecem a todos que comparecerem.

Frederico Luiz Vieira

SETIMO DIA

Primitiva de Almeida Vieira, seu pae, (ausente) filhos e irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu pranteado esposo, genro, pae e cunhado, **Frederico Luiz Vieira,** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando seus agradecimentos áquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Frederico Luiz Vieira

SETIMO DIA

M. Ferreira Leite & C.ª, convidam aos seus amigos e aos de seu fallecido amigo e empregado, **Frederico Luiz Vieira,** para assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Confessam-se eternamente agradecidos aos que comparecerem.

Leocadio Marianno da Luz

1.º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos e genros, presentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre lembrado marido, pae e sogro será celebrada no dia 14 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **BEBERIBE,** commandante M. de Andrade, segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não ferem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5.

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

BRASIL

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente A. Silva.

Espera-se do sul no dia 11 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.

Cammandante 1.º tenente Luiz C. de Carvalho.

Espera-se do norte no dia 15 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 13 de Julho seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

O vapor inglez **BYRON,** é esperado de New-York no dia 16 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor **MIRA,** é esperado de Liverpool no dia 17 de Julho seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 3 e 33

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

HOTEL BRAZIL

Neste estabelecimento encontrará sempre o respeitavel publico, appetitosos pratos, confeccionados com todo o cuidado e asseio possiveis.

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS

O puro alcobaça, collares, adriano, generoso, bordeaux, saint julien, cognac, fino champagne, champagne monte-bello, *licôres* chartreuse, benedictino, Maria Brisarde Roger, aperital, excellentes vermouth, fernet, wisky, genebra etc.

Acceita-se assignaturas

Fornece-se comidas para fóra do estabelecimento por preços excessivamente rasoaveis.

ASSEIO E PROMPTIDÃO

AGRADO E SINCERIDADE

SALVADOR NIGRO

1—Rua das Trincheiras—1

Recife.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

ZÔMOL — Z — SUCCO DE CARNE DESECCADO

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA,* etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico—Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este Elixir tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affilge (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 2 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro,** acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24

PERNAMBUCO

FABRICA PERSEVERANÇA

DE

OLEOS VEGETAES

DE

JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA

Rua da Aurora n. 44

Limoeiro—Pernambuco

REFINARIA ALLIANÇA

Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

MAÇÃES & GOMES

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettsterger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura,** não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade,** não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré,* qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

EM QUINTOS, DECIMOS E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)
COLARES
CLARETE
(Varzea da Região do Douro)

e o puro **Alcobaça,** o melhor que vem ao nosso mercado.

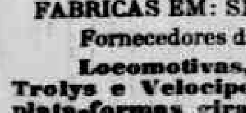
Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 8 e 33

TELEPHONE N. 538



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE)

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

AZULEJOS FRANCEZES E PORTUGUEZES, grande sortimento a preços sem competencia. Rua 1.º de Março 16.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua Imperatriz n. 43 loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 37 (Botica).

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Augusta n. 249.

AMA, precisa-se uma para cozinhar, a tratar na rua Duque de Caxias n. 50.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão da casa n. 43, rua Nova de Santa Rita, com agua e muitos commodos; a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma bôa casa com bons commodos para familia á rua Imperial n. 203, aluguel barato, a tratar no Pateo do Paraizo n. 25 e vende-se a mesma ou permuta-se tambem por outra em algum arrabalde de preferencia na linha de Olinda.

ARMAZEM—Aluga-se o armazem á rua Marquez de Olinda n. 55, tendo grandes dimensões.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos, grande quintal murado, e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Camboa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum compete em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 12.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COPEIRO. Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro, dando fiador de sua conducta na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

DEPOIS d'amanhã espera o Fiuza mimosear alguns dos seus freguezes com o premio de 200:000$000, como fez com a ultima loteria de 500:000$000, pelo que é cada um habilitar-se em sua agencia á rua do Crespo n. 23.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

ENGENHO.—Vende-se ou permuta-se, por predio nesta cidade, um engenho com bôas mattas, bem montado, movido á agua e perto da estação.
A tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 2. andar.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

IMPRESSOS para despachos; recibos para alugueis de casas, e trabalhos typographicos em geral, na livraria, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

LIVROS para escripturação commercial de varios formatos encontram-se á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

LEMBREM-SE que o Fiuza vendeu o premio de 500:000$000 e sabbado promette aos seus freguezes o premio de.. 200:000$000.— Habilitem-se que só existe um pequeno numero de bilhetes á rua do Crespo n. 23.

MENINO—Para criado precisa-se de um, de 12 a 15 annos, que dê fiança de conducta; na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 58.

MOSAICOS ESTRANGEIROS, lindos desenhos a preços modicos. Rua 1.º de Março, 16.

OBJECTOS d'escriptorio, copiadores, pastas, carteiras, etc, etc, por preços commodos, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife, unica agencia dos codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUANDO o Fiuza diz vender o grande premio, não ha mais duvida é quem quizer ser rico comprar-lhe um bilhete em sua agencia á rua do Crespo n. 23.—Aos 200:000$000—Sabbado, depois d'amanhã!

QUEM quizer tirar o grande premio de 200:000$000 não tem mais que comprar um bilhete ao Fiuza em sua agencia á rua do Crespo n. 23.—Depois d'amanhã!

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SITIO—Aluga-se um grande sitio com bôa caza de moradia e muitas arvores fructiferas, na travessa Fernandes Vieira n. 1 (becco do Padre Inglez). A tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.º andar.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

TINTA para marcar roupa, a melhor até hoje conhecida; vende-se na Livraria Contemporanea.
Rua 1.º de Março n. 2.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 1$000, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE a refinação da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, muito afreguezada; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma taverna, sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma grande vitrina á rua Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, espelho oval biseauté, piano forte, quadros, porcellanas, crystaes, jarros de metal com figuras, 2 lindos dunquerques, obra extrangeira, excellente mobilia de junco com palha no encosto, pannos de chrochet para mobilia, etagérs de charão, estatuetas de bronze, 2 figuras de porcellana, jogo de vispora, 1 thermometro, pratos japonezes de parede, relogio de phantazia, 1 mobilia estufada e forrada á pellucia composta de 6 peças, 1 linda mobilia de bambú, com frisos dourados composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição e 1 mesinha com pedra; 1 porta-chapéos e bengalas, 2 cantoneiras, 1 importante toillette com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra igual ao toillette, cama para casal, objectos para enfeite de toillette, 1 importante mesa elastica oval de carvalho com 4 taboas, guardas-louça de suspensão, 2 aparadores torneados com gavetas, 1 importante guarda-comida com pedra, 1 esplendido relogio de parede, 1 importante apparelho de porcellana, estampada para jantar, 3 figuras de ferro, 1 mobilia de junco com palha no encosto, 1 guarda-roupa, 1 secretaria. 1 espelho grande sobre collumnas, 1 secretária, lavatorio para senhora, 1 biombo, 1 aparador com armario, 1 filtro Pasteur, 4 cabeças de cavallos, telhas de zinco, copos, calices, colheres, talheres, porta-queijo, 1 mobilia estufada e forrada á pellucia com 6 peças e outros muitos moveis e objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Palma, n. 19—sobrado.

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. José Augusto Russel, que retira-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão dos moveis acima descriptos.

3.º E GRANDE LEILÃO
ULTIMO E DEFINITIVO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funcionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom funccionamento da mesma, excellente casa de moradia e dependencias, grandes terrenos arborizados, deposito de materias primas, etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia, perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão, será effectuado na mesma fabrica.

Quarta-feira 22 do corrente ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por despacho do illm. sr. dr. juiz parcial do commercio e deliberação dos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica acima mencionada e com assistencia do mesmo juiz, servindo de base a offerta de 80:000$000, obtida no 2.º leilão.

A's 11 1/2 horas partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, que o sr. José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, requereu a abertura de uma fabrica de vinagre e vinhos de fructas do paiz, na casa n. 8 á rua Dr. José Mariano, freguezia da Boa-Vista.

De accordo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 8 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. governador, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel o crime, privativo de residuos e capellas do municipio de Garanhuns, creados pela lei provincial n. 22 de 6 de janeiro de 1836 e vagos pela sentença condemnatoria do art. 208 §§ 3.º e 4.º do codigo penal contra o respectivo serventuario Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo.

O director,
Affonso V. Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio de Garanhuns. Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. Faço saber a quem interessar possa que estão em concurso os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, privativo de residuos e capellas deste municipio, creados pela lei provincial n. 22 de 6 de janeiro de 1836 e vagos pela sentença condemnatoria do art. 208, §§ 3.º e 4.º do codigo penal contra o respectivo serventuario Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo, pelo que na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, convido ao pretendentes á serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado decreto n. 9420, todos em original; podendo, entretanto, em falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que sera affixado no logar publico do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, aos 3 de julho de 1903. Eu, Lourenço Tenorio Villa Nova escrivão o escrevi. Luiz Affonso de Oliveira Jardim. Está conforme com o original, dou fé, Garanhuns 3 de julho de 1903. O escrivão, Lourenço Tenorio Villa Nova.

Certifico que affixei ás 10 horas do dia 3 do corrente, na porta do Concelho Municipal, o edital do dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio, constantes da copia retro e supra: dou fé. Garanhuns, 3 de julho de 1903.

O escrivão,
Lourenço Tenorio Villa Nova.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois respectiva audiencia deste juizo no dia 10 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda aquem mais der o bem seguinte. A chacara n. 20 á rua da Amizade, Freguezia da Graça, tendo no pavimento terreo 1 porta larga e 2 janellas no pavimento superior, terreno todo murado com algumas dependencias, medindo de frente 28 metros e 80 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente ao dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de junho de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
Faculdade de Direito

De ordem do sr. dr. director faço publico que em Congregação de 23 do corrente foi approvado o seguinte horario para as aulas desta Faculdade.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
HORARIO DAS AULAS

ANNOS	CADEIRAS	MATERIAS	HORAS	SALAS
1.º	1.ª	Philosophia do Direito	12 á 1	A
«	2.ª	Direito Romano	1 ás 2	«
		Curso Comp.	2 ás 3	
2.º	1.ª	Direito Constitucional	1 ás 2	B
«	2.ª	Direito Internacional	1 ás 2	«
«	3.ª	Direito Civil—1.ª cadeira	2 ás 3	4.ª
		Curso Comp.	11 ás 12	B
3.º	1.ª	Direito Civil—2.ª cadeira.—3as, 5as e Sabbados	11 ás 12	2.ª
«	2.ª	Direito Criminal—1.ª cadeira.—2as, 4as e 6as	12 á 1	2.ª
«	3.ª	Direito Commercial—1.ª cadeira.—2as, 4as e 6as.	1 ás 2	2.ª
4.º	1.ª	Direito Civil—3.ª cadeira.—2as, 4as e 6as	12 á 1	4.ª
«	2.ª	Direito Commercial—2.ª cadeira.—2as, 4as e 6as	11 ás 12	4.ª
«	3.ª	Direito Criminal—2.ª cadeira.—3as, 5as e Sabbados	12 á 1	4.ª
«	4.ª	Economia Politica.—3as, 5as e Sabbados	11 ás 12	4.ª
5.º	1.ª	Theoria e Pratica do Processo.—2as, 4as e 6as	11 ás 12	E
«	2.ª	Direito Administrativo.—2as, 3as e 6as	12 á 1	«
«	3.ª	Medicina Publica.—3as, 5as e Sabbados	12 á 1	«
«	4.ª	Legislação Comparada.—3as, 5as e Sabbados	11 ás 12	«
		Curso Comp.—3as, 5as e Sabbados	1 ás 2	«

Recife, 23 de março de 1903.

Dr. *Netto Campello.*
Dr. *Tito Rosas.*
Dr. *Gervasio Fioravanti.*

Approvado em Congregação de 23 de março de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL N. 55

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras em disponibilidade Emilia Alves Bezerra e Julia Barretto Alvarenga que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercido dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira do sexo feminino da cidade de Petrolina e a 2.ª da de ensino mixto de S. Pedro das Lages, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria de 30 de junho findo do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 56

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras Maria Amancia Cesar de Souza e Carolina Militaa de Carvalho, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira mixta de Beberibe e a 2.ª da cidade de Jaboatão para as quaes foram removidas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 57

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Maria da Natividade Ferreira, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Lorêto no municipio de Jaboatão, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 58

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria José dos Passos Leal e a professora Maria de Paticinia Cavalcanti Uchôa, que fica marcado o prazo de 8 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras a 1.ª da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio e a 2.ª da do Espinheiro no municipio do Recife, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado.

No impedimento do director.
O chefe,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito convida-se aos srs. possuidores das apolices municipaes emittidas, por força do dec. de 28 de novembro de 1889, lei n. 143 de 30 de junho de 1897 e lei n. 226 de 27 de dezembro de 1898 a virem até o dia 15 do corrente substituir as referidas apolices pelas destinadas á consolidação da divida fluctuante, de conformidade com a lei n. 345 de 3 de janeiro do anno vigente, visto se ter de proceder no dia 16 deste mez ao sorteio determinado pelo art. 2.º da mesma lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia vinte e tres de julho, proximo futuro, serão levados á praça publica, pela primeira vez, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Tres casas terreas sob numero desoito, vinte, e vinte e dois, de tijollo e cal, com seus respectivos terrenos situados á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, ás quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos, e no fundo setenta ditos, tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janelias de cada lado, com suas dependencias.

Uma machina para confetis, uma dita para numerar com todos os seus pertences, uma dita de coser caixa e seus pertences, duas ditas grandes para impressão lytographicas, uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences, uma dita de aparar papel com todos os seus pertences, avaliadas as ditas casas e machinismos pela quantia de vinte dois contos de réis.

Não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, irão ditos bens a segunda praça, com o abatimento e espaço da lei, os quaes foram penhorados na execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra Manoel Joaquim de Miranda e sua mulher dona Rosa de Queiroz Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de junho de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Tendo sido designado o abaixo assignado, pelo illm. sr. dr. administrador para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive o de patente para retalhar aguardente, quér pura quér transformada; na freguezia de S. José, relativos ao exercicio de 1903 a 1904, e constantes da lei orçamentaria n. 579 de 28 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que na occasião da collecta que iniciar-se-á no dia 10 do corrente mez pelas ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas, coronel Suassuna, etc., exhibam seus documentos, devidamente legalizados anm de evitar reclamações.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 8 de julho de 1903.

O escripturario,
Sebastião A. do Rego Barros.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de julho do corrente anno se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares de n. 31 sito á rua do Bom Jesus, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo, uma da escada, dividido em dous salões. O 1.º andar tem 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna. O 2.º andar, 2 salas, 5 quartos e sotão, 3 quartos; mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, avaliado por 6:000$000 pertencente a Manoel José Ribeiro de Faria.

Os moveis seguintes: um cofre de ferro e uma balança decimal, no caes da Companhia Pernambucana n. 28 avaliados por 200$000, pertencentes a Marcolino de Souza Travassos ou João de Souza Travassos.

A casa sita no bêco Tapado n. 3 com porta e janella de frente, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a José Joaquim da Silveira Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 26, á rua General Abreu e Lima, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Joaquina Maria da Conceição.

Um terreno á rua Felippe Camarão, tendo um portão largo na frente sob os ns. 21 e 23 todo murado, medindo de frente 15 metros e 90 centimetros e de fundo 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Maria do Espirito Carvalho ou Francisco de Paula Mafra.

A casa de pedra e cal n. 39 (de biqueira) á rua do Fogo, tendo 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Francisca da Costa.

A casa de n. 33 sita no largo do Correio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito com apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria da Natividade de Souza hoje Julio de Souza.

Freguezia de S. José

A casa n. 16 no bêco do Raposo, tendo na dita os moveis seguintes: 1 armação de prateleira, 1 balcão e 1 balança com seus pertences, todos os objectos avaliados por 60$000, pertencente a Seraphim Lopes da Cruz.

A casa de tijolo n. 114, á rua Imperial, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro.

A casa de taipa n. 4 M, á rua da Via-Ferrea, (de biqueira), com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e 1 quarto no quintal, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves.

A cosa de pedra e cal n. 24, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$, pertencente ao dr. Telesphoro Gomes A. Salles.

A casa de pedra e cal n. 262, á rua Imperal, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna.

As 5 casas de taboas de ns. 27, 29, 31, 33 e 35, tendo 1 porta de frente, medindo cada uma 2 metros e 60 centimetros de frente e 5 metros e 60 centimetros de fundo, achando-se a 1.ª um pouco estragada, e avaliada por 20$000, e as outras 4 avaliada cada uma por 30$000, sita todas na 1.ª travessa de Luiz do Rego, pertencentes a Martins José de Sant'Anna.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 54, á estrada de Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 portas no oitão, em salão, cozinha externa e 2 quartos, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Motta.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua do Socego, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, tem sotão interno em salão, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Joao da Silva Villa-Neva ou Henrique de Barros.

Os moveis existentes no predio n. 2, pateo da Santa Cruz, cujos ditos são os seguintes: 1 armação de amarello, 1 balcão moderno com tampo de pedra marmore, existente no predio descripto acima, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Pedro Nunes & C.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho draynage, mede de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 3:000$, pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos.

A casa de pedra cal n. 2 D, á rua da Graça, com 2 janellas de frente e porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoal Francisco Tavares.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 32, á rua do Fogo, com 3 portas de frente e 2 no oitão, em um salão e mais 1 sala, cozinha fóra, sotão interno com 1 janella de oitão, em salão, mede de frente 7 metros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 3:000$000, pertencente a Maria da Conceição Viégas ou José Gil Moraes.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 153, á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo defrente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Manoel Martins Pires.

Freguezia do Poço

A chacara sem numero á travessa da Casa Forte, com sitio, gradil de ferro e portão, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, medindo externamentete 6 metros e 20 centimetros, avalada por 6:000$000, pertencente a Possidonio Fiuza Lima.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de julho de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que, no dia 17 do corrente, ao meio dia, em frente ao Paço Municipal será arrendado em hasta publica, o sitio denominado Caçote na freguezia de Afogados, mediante as condições seguintes:

1.ª

O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar da data do respectivo termo, devendo o arrendatario no vencimento desse prazo, fazer a Prefeitura entrega do referido sitio.

2.ª

Se vencido o praso de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o sitio, pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado, podendo ser despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros cinco dias de cada mez.

4.ª

A falta de pagamento dos alugueis por mais de tres mezes importa a rescisão do contracto.

5.ª

O arrendatario será obrigado a fazer á sua custa, todos os concertos e reparos de que carece a casa existente no mesmo sitio e á trazel-a pintada e caiada, podendo a Prefeitura, no caso de falta, mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatario.

6.ª

O arrendatario não terá direito á indemnisação alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias, que fizer ou mandar fazer no sitio, nem á retenção delle.

7.ª

Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

8.ª

Qualquer damno causado no sitio por culpa do arrendatario, será avaliado e indemnizada a municipalidade.

9.ª

O arrendatario não poderá sublocar o sitio nem transferir o arrendamento sem previo consentimento da Prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

10.ª

O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilize pelo fiel cumprimento do contracto e prejuizos resultantes de sua inexecução.

11.ª

Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantadamente.

12.ª

O licitante se habilitará previamente declarando o nome de seu fiador e depositando nos cofres da municipalidade uma caução do valor de 100$000, que perderá em beneficio da mesma municipalidade, caso, acceita sua offerta se recuse ou seu fiador a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira solo baixo dos predios sitos nas freguezias do Recife, e de Santo Antonio, e bem assim dos predios fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 % de accôrdo com o art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente», «Agricola dos Mercieiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Delegacia da direcção de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar

De ordem do cidadão coronel doutor delegado recebe-se proposta nesta delegacia, no dia 11 do corrente, ás 12 horas do dia, para fornecimento de materiaes necessarios aos trabalhos e concertos dos quarteis do 14.º e 27.º batalhões de infanteria, cujos materiaes são:

Cal branca de Jaguaribe, kilo.
Dita preta de 1.ª qualidade, kilo.
Travetas de lei de 1.ª qualidade, segundo as esquadrias, metro corrente.
Linhas de lei de 1.ª qualidade, segundo as esquadrias, metro corrente.
Caibros de cocão ou imbiriba de 1.ª qualidade com 0m,08 de diametro medio e 6m de comprimento, um.
Ripas de imbiriba de 14 palmos ou mais de comprimento e 0,º e 05 de largura, uma,
Tijolo de alvenaria batida de 1.ª qualidade, de forma rectangular, para ladrilho, um milheiro.
Dito de alvenaria grossa, de 1.ª qualidade, para parede, um milheiro.
Pregos francezes, kilo.
Oleo de linhaça de 1.ª qualidade, kilo.
Seccante branco, kilo.
Dito de cor, kilo.
Alvaiade de zinco de 1.ª qualidade, kilo.
Aguaraz, litro.
Azul ultramar, de 1.ª qualidade, kilo.
Verde francez de 1.ª qualidade, kilo.
Ocre amarello, kilo.
Zarcão, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Amarello francez, kilo.
Areia d'agua doce, carroça de 0,m3 333, uma.
Barro de 1.ª qualidade, carroça de 0,m3 333, uma.

OBSERVAÇÕES.—Os materiaes têm de ser postos no local das obras e os concorrentes deverão se dirigir á mesma delegacia para que lhes sejam ministradas as demais condições para a confecção das suas propostas.

Recife, 8 de julho de 1903.

João Lopes Machado Primo,
Alferes.

EDITAL

De ordem do exm. senhor general commandante do 2.º Districto Militar, e em vista dos officios da Intendencia Geral da Guerra, n. 1627 de 21 de Maio e 2013, de 20 de Junho, tudo do corrente anno, são chamados concorrentes, na forma do Aviso n. 80, de 8 de Abril de 1899, para a acquisição de barras de madeira com cabeceiras, pés de ferro, colchões e travesseiros, que têm de ser fornecidos ao 2.º, 14.º e 34.º batalhões d'infanteria.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas n'este quartel general no dia 13 do corrente, ás 12 horas, perante um conselho composto do encarregado da secção do material, do escripturario da mesma Repartição e do encarregado do Deposito de Artigos Bellicos, sob a presidencia do exm. sr. general.

Só poderá concorrer ao fornecimento dos mencionados artigos quem habilitar-se exhibindo documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, devendo igualmente satisfazer as demais exigencias contidas no regulamento de 9 de Janeiro de 1896.

As propostas deverão ser selladas e em dupla via, e conter a qualidade e o preço de cada artigo.

Quartel General do Commando do 2.º Districto Militar, Recife, 4 de Julho de 1903.

Candido Borges Castello Branco.
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DECIMA URBANA
PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª directoria

Faço publico aos possuidores dos lotes rusticos da colonia Suassuna ns. 12, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 59, 66, 70 e 89 da 1.ª secção e 9 da 2.ª, que já entraram com a alguma prestação, por conta dos respectivos debitos, e ns. 17, 21, 26, 27, 30, 31, 34, 47, 95 e 99 da 1.ª secção e 4, 5 e 6 da 3.ª, que ainda não indemnizaram a Fazenda da importancia de seus lotes, que aos primeiros fica marcado o prazo de seis mezes e aos segundos o de nove para completa indemnização dos respectivos debitos, devendo para este fim se apresentarem nesta directoria, afim de lhes ser entregues as competentes guias para o recolhimento no thesouro, conforme decidiu s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Recife, 23 de junho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

COMMERCIO

9 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 e 12 3/16 d. por mil réis particular.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram a 12 1/16, sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 3/32 mantendo-se até ao fechar, constando pequeno negocio a 12 1/8.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/8, 12 5/32, 12 3/16 e 12 7/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos ... 4$000 a 4$800
Somenos ... 3$000 a 3$100
Mascavados ... 2$000

Aguardente, cota-se para o agricultor de 540 a 560 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 graos, cota-se para o agricultor a 1$050 réis e de 40 grãos a 1$100 a canada

Algodão

Pela manhã effectuaram-se negocios de pequena importancia a 14$500, fechando o mercado a 14$000 nominal.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$000 o kilo.
Couros salgados seccos cota-se 1$000 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 1$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Barracha, o kilo de ... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos da ... 720 a $740
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de ... 16$000 a 26$000
Farinha de mandioca, cota-se nomina ... 3$200 a 3$400
Feijão, cota-se conforme a qualidade de ... 3$000 a 8$500
Mamona, cota-se os 15 k. ... a 1$600
Milho, foi vendido armazenado o kilo ... a $067

EXPORTAÇÃO
DIA 9 DE JULHO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Tagus*, para Uruguayanna Amorim Irmãos & C., 650 barricas e 50 saccos 74600 kils. de assucar branco.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool:
Henry Forster & C., 491 saccos 34570 kils. de assucar mascavado e 400 saccos 22000 kils. de milho.
Julius von Sohsten, 2400 saccos 180000 kils. de caroços de algodão.
T. D. Evans, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.

No vapor allemão *Bonn*, para Antuerpia:
Pinto Alves & C., 10 saccos 600 kils. de café.

Para Bremen:
Neesen & C., 500 couros seccos salgados com 6000 kils.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Jaboatão*, para Mossoró:
R. Lima & C., 5 fardos 250 kils. de tecidos de algodão.
Alves Lima & C., 3 barricas 290 kils. de assucar refinado e 3 barricas 112 kils. de assucar branco.
J. de Barros Guimarães. 1 cx. calçados

Para Camocim:
Ferreira Rodrigues & C., 30 saccos 1800 kils. de feijão.
F. A. Cardoso & C., 12 ancoras 42 lits de vinagre.
Pereira Pinto & C., 30/5 barris 2460 lits. de aguardente.
Pinto Alves & C, 10/5 barris 850 lits. de aguardente.

Para o Ceará:
José Pinto Lapa, 2 pipas 1080 lits. de alcool.
Americo Menezes & C., 1 fardo 282 kils. de tecidos de anniagem.
Loureiro Barbosa & C., 10 saccos 600 kils. de feijão.
Alfredo Borges, 20 saccos 1200 kils. de assucar mascavado.

Para Natal:
José P. Lapa, 2 pipas 1080 lits. de alcool.
F. A. Cardoso & C, 5 barris e 10 ancoras 820 lits. de vinho de canna e 3 barris 240 lits. de vinagre.

Para Aracaty:
Manoel Collaço & C., 8/2 barricas 568 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 10/3 e 4/2 barricas 740 kils. de assucar refinado e 10 saccos 750 kils. de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para a Parnahyba:
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados
Barbosa & C., 5 barris 400 lits. de vinagre e 10 ancoras 400 lits de vinho de fructas.
Lemos & C., 30 cxs. 660 kils. de sabão.

No hiate *Argentina*, para Mossoró:
Dias & C., 25 saccos 1875 kils. de assucar branco.

No hiate *Regencia*, para Macahyba:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Na barcaça *Moema*, para Camaragibe:
Loureiro Barbosa & C., 8 cxs. 176 kils. de sabão.
Castro Maia & C., 1 lata 18 kils. de phosphoros e 2 saccos 120 kils. de café.
Narciso Maia & C, 2 fardes 120 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Primeira*, para a Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6000 kils. de sabão.

Na barcaça *Vincula*, para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 240 cxs. 5400 kils. de sabão.

Na barcaça *Constança*, para Natal:
Loureiro Barbosa & C., 10 cxs 50 kils. de velas.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:
Antonio F. Areias, 1 cx chapeos de sol.

Para Itabayanna:
Loureiro Barbosa & C., 2 latas 36 kils de phosphoros.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Serra Grande:
Lopes & Araujo, 2 latas 36 kils. de phosphoros e 2 saccos 120 kils. de café.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Petropolis*, entrado em 7 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Arroz 100 saccos a F. A. Gomes de Mattos.
Amostras 1 vol. á ordem.
Bitter 2 cxs. a Silva Marques & C.
Barras de ferro 130 feixes á Viuva de Manoel Santos Villaça, 205 barras e 8 feixes a A. Pinto da Silva & C, 30 e 572 a Miranda Souza & C.
Bacalhão 15 cxs. a E. Guedes & Duarte, 15 a Silva Marques & C, 25 á ordem.
Cominho 15 saccos a E. Guedes & Duarte, 2 a Silva Marques & C.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Conserva 5 cxs. a J. Abrantes & C.
Cimento 600 barricas á ordem, 100 á Estrada de Ferro Central, 300 a Antonio P. da Silva & C, 140 a Augusto da Silva.
Candieiros e vidros 2 cxs. a J. Dias Moreira & C.
Calcio 22 barricas á ordem, 200 a Carneiro de Souza & C, 40 a A. de Carvalho & C, 100 a Miranda Souza & C, 50 a Alves Lima & C.
Cravo da India 10 saccos a Silva Marques & C.
Carboreto de ammoniaco crystalizado 2 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Creolina e outros artigos 7 cxs. a M. J. Campos.
Drogas 5 vols. a F. Manoel da Silva.
Drogas e outros artigos 24 vols. ao mesmo.
Drogas e vidros 3 vols. a Arthur de Sá, 5 a M. J. Campos, 8 a J. da Silva Faria & C, 19 á Companhia de Drogas.
Ervilhas 5 garrafões á ordem.
Ervadoce 1 sacco a Silva Marques & C.
Ferragens 19 vols. a A. Pinto da Silva & C, 18 a Miranda Souza & C, 4 a Albino Silva & C, 10 a Carneiro de Souza & C
Hydrometros 3 cxs. á Companhia de Beberibe
Joias falsas 1 cx. a Manoel Collaço & C.
Leite condensado 3 cxs. a Silva Marques & C.
Louça 20 grades a Amorim Fernandes & C, 57 gigos a Santos da Figueira & C, 40 á ordem
Louça e outros artigos 4 vols. a Oswaldo Gusmão, 3 á ordem
Mercadorias 1 vol. a J. Lopes & Duarte, 5 a Castro Medeiros, 9 a F. Goeitz 30 á ordem, 7 a Manoel Collaço & C, 1 a J. Agostinho Bezerra, 5 a Barbosa Vianna & C, 4 a A Oliveira Bastos, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Eugenio Samico, 1 a M. Franco & Irmãos, 1 a Manoel M. de Lemos & C, 4 á Estrada de Ferro Central, 5 a E. Guedes & Duarte, 1 ao Herdeiro de François, 17 a Francisco Lauria, 1 a A. Domingos de Lima & C, 2 a Silveira & C, 4 a F. Manoel da Silva, 5 a Moreira & C, 6 a Moreira Braga, 1 a Constantino Barza, 1 a Frederico & C, 1 a J. J. Castro Araujo, 10 a Albino Campos & Irmãos, 1 a M. Alvares 1 a L. F. Barbosa, 1 a Julia & A. Doerderlein, 7 a Fonseca Nunes & C.
Papel 40 fardos a J. C. de Albuquerque Mello, 7 a J. Agostinho Bezerra, 1 e cx. a Barbosa Primo & C, 27 fardos a A. Oliveira Bastos, 1 á ordem, 6 a Moreira Braga, 20 a Pereira Ferreira & C. 1 a A. C. B dos Santos.
Papel para estampas 6 cxs. a Manoel de Castro Fernandes
Papel e outros artigos 12 cxs. a J. B. Edelbrock.
Porcellana e louça 3 vols. a J. Dias Moreira & C.
Papelão 20 fardos a Braga Sá & C.
Parafina 10 cxs. a A. C. Barroneu dos Santos.
Piano 1 cx. a Oswaldo Gusmão
Plumas 1 cx. a A. de Castro e Silva.
Queijo 1 tina a J. Abrantes & C
Rotim 2 fardos a Albino Silva & C.
Sagú 5 garrafões á ordem
Sal amargo 30 barricas a F. Manoel da Silva.
Sulfato de magnesia 50 barricas á Companhia de Drogas.
Tintas 80 barricas a F. Manoel da Silva.
Tecidos 4 vols. a Alves de Brito & C, 4 á ordem, 12 a Rodrigues Lima & C, 3 a Mendonça Santos & C, 1 a A. F. Areias, 3 a L. de Magalhães & C, 7 a Amstein & C, 2 a Domingos Coelho & Soares, 4 a Barros & C, 3 a Martins & Rodrigues, 4 a Narciso Maia & C, 2 a Andrade Lopes & C, 22 a J. Octaviano de Almeida & C.
Tecidos do arame 68 fardos a Augusto da Silva.
Tintas 17 vols. a Augusto da Silva, 1 á Companhia Industrial Pernambucana, 9 á Pernambuco Powder Factory.
Tinta para litographia 1 cx. á ordem.
Vidros 10 vols. a Manoel Collaço & C, 3 a F. Manoel da Silva.
Vidros e outros artigos 2 cxs. a F. Dias da Costa, 2 á Companhia de Drogas.

Carga de Leixões

Agua mineral 2 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Bagas 4 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 1 a F. A. Cardoso & C.
Conserva 13 cxs. a E. Guedes & Duarte, 57 a Ferreira Rodrigues & C, 60 a Santos da Figueira & C5
Ferragens 6 cxs. a Albino Silva & C.
Palitos 1 cx. a Ferreira Rodrigues & C.
Peneiras 1 fardo a A. Pinto da Silva & C.
Seccante branco 5 cxs. a A. Pinto da Silva & C, 5 a Albino Silva & C.
Torneiras de páo 8 saccos á ordem.
Vinho 120 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 30 barris a Costa Lima & C, 2 a A. Gomes Teixeira, 78 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 11 cxs. a Fonseca Nunes & C, 10 a Domingos G. Villa Verde, 200 a Loureiro Barbosa & C, 25 a J. G. da Costa.
Cebolas 10 cxs. a Domingos G. V. Verde.
Fructas verdes 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Livros 1 cx. a Manoel de Souza.
Vinagre 3 barris a Fonseca Nunes & C.ª, 5 a Pereira de Faria & C.
Vinho 23 barris a Fonseca Nunes & C, 2 pipas e 25 barris a D. G. Villa Verde, 5 e 130 a Loureiro Barbosa & C, 55 barris a Soares Irmãos & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 30 a Loureiro Maia & C. 10 a A. J. de Oliveira, 6 a Andrade Lopes & C, 25 a Pereira de Faria & C, 60 a Amorim Fernandes & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8 ... 371.424$556
Idem do dia 9 ... 35 312$510
... 406 737$066

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8 ... 120.629$667
Dia 9:
Diversos impostos ... 17.096$143
Exportação ... 5.829$304
... 143 555$114

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 8 ... 1.028$730
Idem do dia 9 ... 22$701
... 1.051$431

CAIXA ECONOMICA

Dia 9:
Entradas de depositos ... 22.677$000
Sahida idem, idem ... 19.967$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal ... 2.710$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 7 ... 28.078$232
Idem do dia 8 ... 2.555$093
... 30.633$325

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 9 de Julho
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de ... 1$000 a 500
Dita de suino, kilo de ... 1$200 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de ... 1$600 a 1$200
Farinha, 5 litros, de ... 500 a 400
Feijão, idem, de ... 1$200 a 1$000
Milho, idem, de ... 460 a 400

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL ... 300.000$000
CAPITAL REALIZADO ... 229.530$000
FUNDO DE RESERVA ... 15.000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1903

ACTIVO

Accionistas ... 70:470$000
Emprestimos a funccionarios federaes 191:329$870
Idem estadoaes 139:196$050
Idem municipaes 13:951$020
Idem diversos 27:013$050
... 362:489$990
Caução no Thesouro do Estado ... 10:000$000
Valores Depositados ... 62:400$000
Moveis & Utensilios ... 10:241$603
Caução da Directoria ... 30:000$000
Diversas Contas ... 1:135$840
CAIXA:
Bk.Led. e em moeda corrente ... 39:468$240
... 586:205$670

PASSIVO

Capital ... 300:000$000
Fundo de reserva 15.000$000
Lucros suspensos 3.883$810
... 18:883$810
Carteira Economica ... 19:000$000
DEPOSITOS:
Contas correntes de movimento 8:946$990
Idem c/ aviso. 12:549$000
Conta de peculio ... 84:820$650
... 106:316$640
Diversas Garantias ... 92:400$000
Diversas Contas ... 28:527$820
Dividendos ns. 1 e 2, saldo a pagar ... 21.077$400
... 586:205$670

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de Julho de 1903.
G. A. Guimarães,—DIRECTOR PRESIDENTE.
J. A. Pereira de Lyra,—DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Panamá, da Europa amanhã.
Brazil, do sul amanhã
Amazone, do sul a 12.
Belém, do sul a 12.
Tennyson, do sul a 13.
Amazonas, do norte a 13.
Bragança, do sul a 15,
Espirito Santo, do norte a 15.
Magdalena, da Europa a 16.
Byron, de New-York a 17.
Mira, de Liverpool a 17.
Orania, do sul a 18.
Magellan, da Europa a 23.
Thames, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Bremen e esc. *Bonn*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc *Jaboatão*, amanhã ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Panamá*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
New-York e esc *Tennyson*, a 13 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 12 ás 12 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 15 ás 4 horas.
B. Ayres e esc *Magdalena*, a 16 ás 12 h
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 17 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orania*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 26 ás 12 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Vapor argentino *Tagus*, varios generos.
Vapor allemão *Bonn*, varios generos.
Cruzador austr. *Zenta*, munições de guerra
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Le n*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos
Lugre inglez *Devonia*, bacalhao.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint Johns.

DIA 9.— ENTRADA

Santos e esc., 8 dias, vapor allemão *Bonn*, de 2568 tons., commandante H. Hattorff, equipagem 57, carga varios generos: a Neesen & C.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 2 de Julho.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 5/16 a 3/8 %	2 3/8 a 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 %	3 1/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.12 1/2	25.13 1/2
Sobre Bruxellas	25.18 1/2	25.19
Sobre Nova-York	4.87 1/4	4.87 1/4
Sobre Genova	25.14	25.14
Sobre Lisboa	43	43
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	100	100
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	364.50	364.00
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	123 1/8	123 1/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 1/4 %	80 %
De 1889, 4 %	76 3/4 %	76 1/2 %
De 1895, 5 %	92 %	91 3/4 %
Funding loan, 5 %	101 %	100 3/4 %
Oeste de Minas, 5 %	87 1/2 %	87 %
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/4 %	48 1/4 %

(Commercial Telegram Bureaux.)